Obras Publicas

ANNO LIV NUMERO 298

SEXTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de dezembro, ás 10 horas e 45 minutos da manhãa. [Recebido á meia hora depois de meio dia].

— Na sessão de hontem a commissão respectiva, da Camara dos Deputados, apresentou o parecer reconhecendo deputados pela provincia de Pernambuco, para complemento dos 13, os Drs. Francisco de Carvalho Soares Brandão. e Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

O Dr. Nascimento Portella offereceu uma emenda ao parecer, collocando-se em decimo terceiro lugar.

— Por decreto de 24 do corrente, foi exonerado o Visconde de Prados, de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 26 de dezembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e meia).

— A Camara dos Deputados approvou hoje o parecer de commissão, reconhecendo o conselheiro João Silveira de Souza e o Dr. João de Souza Mello e Alvim deputados pela provincia de Santa Catharina.

— O chefe do gabinete, conselheiro Sinimbú, deu explicações sobre a modificação ministerial, que acaba de dar-se, com a sahida do conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, e a entrada do Dr. João Ferreira de Moura para a pasta da marinha.

Essas explicações foram bem recebidas.

— Em seguida á ellas, occupou a tribuna o conselheiro Andrade Pinto, que declarou apoiar o actual ministerio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 24 de dezembro.

O rei da Italia abrio o parlamento. A sua falla faz menção das bôas relações exteriores e occupa-se com os trabalhos legislativos de que terão de occupar-se as duas camaras na presente sessão.

Depois desse discurso o parlamento decidio adiar seus trabalhos até 14 de janeiro proximo.

ROMA, 24 de dezembro.

O parlamento italiano concedeu ao governo duas duodecimas partes do orçamento.

PESHAVOUR, 25 de dezembro.

As tropas inglezas occuparam a cidade de Tellabod, que fôra abandonada pelo inimigo.

Agencia de Pernambuco, 26 de dezembro.

O director,
J. Brezet.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Alimeniação.

Leguminosas.—Os grãos das plantas leguminosas, como hervilhas, feijões, favas, lentilhas, etc., são muito nutritivos, comtanto que sejam preparados com materias gordurosas, que lhe forneçam o elemento que lhes falta.

O *feijão* é um alimento vulgar, porém são e nutritivo, sobretudo quando bem maduro. Os feijões verdes e as vagens são mais delicados, porém são menos nutritivos. Verdes, novos, ou seccos, são elles, em todo o caso, excellentes quando banhados com molho de rosbiffe ou de quarto de carneiro, ou quando preparados com manteiga e queijo.

Quando seccos e cozinhados com carne e adubos, constituem a feijsada de que já nos occupamos; e, cozinhados, e soccados ou pisados, e depois levados novamente ao fogo com sal e mais adubos e leite de côco, formam o *feijão de côco*, que é excellente para comer com peixe.

Diz-se sem muita razão que os feijões são indigestos; isto, porém, é injusto, porquanto elles só o são quando comidos em excesso ou mal preparados. Entretanto elles são flatulentos e pesados para os estomagos fracos e irritavies.

As *favas* estão no mesmo caso dos feijões, mas são mais nutritivas, posto que de menos facil digestão.

As *hervilhas* são muito saborosas sendo associadas ao toucinho ou manteiga, e são de facil digestão.

A *abobra d'agua*, da familia das cucurbitaceas, é um fruto de que se faz uso para doces, mas de que algumas pessoas gostam cozinhada ou guizada com carne.

O *girimum* ou *abobra vermelha* está no mesmo caso. Usa-se na panella do cozido. No sertão come-se o girimum cozinhado no leite; e diz-se que é comida muito substancial.

O *maxixe* e o *quiabo* ou *quingombó* são tambem fructos de pequenos arbustos herbaceos. Comem-se cozinhados na panella do cozido, ou guizados com carne.

O quiabo entra na preparação da feijoada em rodellas finas, e com elle assim picado faz-se o *carurú*, excellente quitute em cuja composição entra peixe secco, camarões, azeite de dendê, quitoco, pimenta e outros adubos.

As *couves* de diversas especies tambem são comidas cozinhadas na panella do cozido; mas tambem são preparadas como guizados com carne e molho. E' um alimento são e nutritivo para os bons estomagos.

Os *repôlhos* estão no mesmo caso das couves. Guizados são excellentes; mas são flatulentos e um tanto indigestos.

Os *espargos* são um manjar muito delicado, que convém especialmente aos temperamentos biliosos e ás pessoas que soffrem de calculos; mas é contra-indicado nas molestias das vias ourinarias. O espargo augmenta as secreções, mas communica-lhes um cheiro muito desagradavel, que póde ser neutralisado por meio do vinagre posto nos vasos. Depois de cozinhados, come-se os espargos com molho branco ou com molho de azeite, vinagre, sal e pimenta do reino.

As raizes taes como *cenouras, nabos, nabiças, cebôlas, rabanos, cebolinhos, alhos*, etc., etc., são por si mesmas pouco nutritivas. Em geral são ellas empregadas como adubos. Entretanto ha pessoas que comem as cenouras, nabos, rabanos e nabiças como legumes, cozidos na panella ou guizados.

O *tomate*, que é o fructo de um arbusto muito commum, serve tambem em geral como adubo e é excellente para molhos; mas tambem é empregado em rodellas nas salladas e dá-lhes um gosto especial, e da mesma fórma póde ser servido sobre biffes.

Os *legumes herbaceos*, como alfaces, chicoreas, espinafres, azedinha, bredos, etc., etc., são pouco ricos em materias nutritivas; mas variam o sabor dos alimentos e possuem uma acção ligeiramente laxativa propria á combater o effeito contrario resultante de uma alimentação puramente animal.

Esses vegetaes são muito uteis a bordo dos navios para prevenir o escorbuto.

A *azedinha* contém accido oxalico; pelo que deve-se evitar o seu preparo em cassarolas ou pratos de cobre.

— Uma bôa *sallada* é o melhor condimento e o melhor auxiliar de uma bôa digestão.

As salladas de *alface*, de *chicorea* e de *agrião* preparam-se com essas plantas crúas, banhadas n'um molho feito com azeite, vinagre, sal e pimenta do reino, sendo a proporção do azeite doce de 3 a 4 colheres para cada uma de vinagre, conforme a força deste. Algumas pessoas addicionam ao molho hervas aromaticas como cerefolio, cuentro e ortelã. Outras tambem addicionam-lhe rodellas de cebôla e de cebolinho, e outras finalmente para dar mais sabor põem na sallada um dente de alho esmagado, e rodellas de ovos cozinhados duros.

Prepara-se uma excellente sallada com rodellas de batatas inglezas e rodellas de cebôla e de tomates, tudo bem mechido com um molho semelhante ao precedente. As batatas devem ser cozidas, mas não assim as cebôlas nem os tomates. Estes devem ser grandes.

Tambem se preparam salladas com hervilhas, favas ou feijões cozidos; com camarões, pitús, lagostas, lagostins, ciris, carangueijos e mariscos; sempre empregando o mesmo molho.

Finalmente, faz-se sallada de carne picada, escolhendo-se para isso carne fibrosa, como a do peito.

— Os *cogumellos*, de que varias pessoas usam, prestam-se tambem á sallada. Muitas pessoas comem-n'os guizados; mas em geral servem como adubo. São nutritivos e agradaveis; mas, como entre elles ha innumeras variedades venenosas, deve haver a maior circumspecção no seu uso, pois que os de má qualidade são de effeitos desastrosos. O melhor é nunca usal-os.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1878

Augusto da Veiga Pereira Dutra.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—Sim, mediante recibo.

Tenente Felicissimo de Azevedo Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel.

Francisco Raposo Falcão.—Prove a molestia.

Geraldo Correia Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vigario Genuino Gomes Pereira.—Informe a camara municipal de Serinhãem, com urgencia.

José Francisco do Rego Cavalcante.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, por um mez sómente.

Luiz Gonzaga de Araujo —Deferido por officio, dirigido hoje á camara municipal de Aguas-Bellas.

Minervino Francisco Lobo.—Sim, nos termos do art 117 § 3.º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Manoel Valentim dos Santos.—Em vista das informações, não ha que deferir.

Marcos Gomes da Silva.—Sim, mediante recibo.

Severiano Rodrignes Coelho de Macedo.—Dê-se-lhe.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 2.228—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol Gabriel Laurany e os maritimos inglezes Charles Duminicano e Richard Corter, a requerimento do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado das Salinas, Mariana Emilia de Albuquerque, Gaspar Antonio da Silva e Bento Felippe do Rego Barros, por disturbios.

No dia 25, á minha ordem, Jeronymo, escravo de Silvano de Araujo Barros, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Guilhermina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO

Noticiss da Europa

Pelo vapor inglez *Tagus*, chegado a 25, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Abrio-se o parlamento. Eis o discurso da rainha de Inglaterra:

« Milords e senadores.—Lamento haver sido obrigada a convocar-vos para esta reunião n'uma época fóra de praxe e provavelmente incommodativa para a maior parte de vós.

« A hostilidade manifestada pelo emir d'Afghanistan, a respeito do meu governo das Indias e a maneira como elle recebeu a minha pacifica missão, nenhuma outra alternativa me deixaram, a não ser exigir-lhe peremptoriamente uma satisfação.

« Repellida esta exigencia, ordenei uma expedição sobre o territorio do emir e aproveitei a primeira occasião para vos convocar e fazer-vos as communicações exigidas pela lei.

« Determinei que fossem submettidos ao vosso exame os documentos relativos a esta questão.

« De todas as potencias estrangeiras recebi segurança dos seus amigaveis sentimentos e tenho todas as razões para crêr que as diligencias para a pacificação da Europa, tomadas pelo tratado de Berlim, receberão execução inteira e plena.

« Srs. da camara dos communs. — Está a preparar-se o orçamento do anno proximo e ser-vos-ha submettido em tempo opportuno.

« Milords e gentlemans.—Tenho intenção de vos propor, depois da vossa madura deliberação sobre as questões que motivaram esta antecipada assembléa, passado o tempo necessario ao vosso repouso, que tomeis em consideração certas medidas de utilidade publica que serão submettidas á vossa approvação.

« Entrego á vossa sabedoria os grandes interesses do meu imperio, e rogo a Deus Todo Poderoso que vos abençõe e assista ás vossas deliberações. »

Este discurso extremamente breve, da questão do Afghanistan apenas consigna a necessidade que houve de declarar a guerra ao emir de Caboul. E a unica esperança que encerra é a de que será executado o tratado de Berlim.

A opposição não deixou de notar esta influencia. Na camara dos communs o marquez de Hartington pedio informações supplementares sobre a questão afghanica, e sobre a da execução do tratado de Berlim, chamando especialmente a attenção da camara para as difficuldades da organisação da Roumelia Oriental.

Atacou a politica do ministerio na India, como « pouco sabia, porque é pouco digna. » Disse que « a opposição não póde ser indifferente aos progressos da Russia na Asia; mas não é necessario que a Inglaterra avance n'uma direcção, embora a Russia avance n'outra. »

« Respondeu-lhe o Sr. Northcote, defendendo o governo,

Era impossivel ao governo ficar inactivo, disso elle. E realmente depois da desconsideração da recusa da embaixada, a situação era melindrosa. « A guerra será curta, » espera Sir Northcote, e o governo não permittirá a continuação do estado de guerra.

Os debates continuarão sobre uma moção de censura á politica do gabinete, feita pelo Sr. Wenthread.

Na camara dos lords foi lord Beaconsfield em pessôa quem respondeu á opposição.

Atacou elle a attitude da opposição, não se occupando em responder-lhe ás suas censuras que taxou de « injustas e impoliticas. »

Disse « quando chegar o momento opportuno em que as razões de semelhantes ataques forem expostas, serei prompto em responder-lhes. Então a decisão que o governo julgou dever tomar será com certeza approvada tanto pela camara, como pelo paiz. »

Exaltou a occupação da ilha de Chypre, como praça de armas e como posição predominante, necessaria para influir na execução do projecto das reformas da Asia-Menor. E brevemente se ha de reconhecer, segundo disse lord Beaconsfield, que Chypre será a posição mais importante das *possessões* inglezas.

Deste modo lord Beaconsfield considera a ilha de Chypre como propriedade da Inglaterra.

E' bom ouvir isto de quem não era obrigado no momento a declarar-se tão signitivamente.

O gabinete inglez, por consequencia, está presentemente n'uma situação de politica interna triumphante.

— Na camara dos lords, apezar da energia com que na questão da guerra com os afghans, lord Halifax e lord Derby atacaram o governo, esforçando-se por provar os prejuizos que della advinham á Inglaterra, o governo defendido por lord Craubrook triumphou por grande maioria.

Na camara dos communs continuava a discussão, tendo fallado o *leader* liberal o Sr. Gladstone, que foi ouvido com muita attenção e muito applaudido.

— O ministro, Sir Northcote informou á camara de que o ministro, russo o conde de Schouvaloff lhe tinha feito saber que o enviado russo havia já sahido de Afghanistan, noticia de que o governo recebeu no dia 11 confirmação official.

— O Sr. de Northcote disse tambem que se preoccupa com a situação financeira da Turquia e com os meios de coadjuval-a; mas que não tomará nenhum compromisso sem primeiro consultar o parlamento.

Na camara alta, na sessão de 11, lord Beaconsfield pronunciou um notavel discurso, em que disse que a Inglaterra não pode permittir as intrigas da Russia na Asia Central.

Actualmente a Russia procura tornar as suas relações com a Inglaterra tão amigaveis, como com as outras potencias; mas ainda assim é impossivel permittir que as cousas permaneçam como estavam anteriormente.

A camara rejeitou por 201 votos contra 65 a emenda de lord Halifax e approvou a moção de lord Graubrook favoravel á politica do governo.

— De Londres, em 7, participam que em vista das respostas do emir do Afghanistan ao *ultimatum* do governo inglez se estabeleceram negociações para a paz; mas o governo britannico insiste e está resolvido a conservar as posições já conquistadas para maior segurança das fronteiras da India.

O *Times* confirma a noticia de se ter apresentado em Pewar um general do emir pedindo uma conferencia com o general Roberto.

Os telegrammas officiaes de Latorre confirmam as noticias que dizem respeito á batalha dada nos desfiladeiros de Pewar na manhã do dia 2, accrescentando, porém, que entre os feridos contava-se o general Cobbe e o tenente Munro. O general Cobbe commandava os dous regimentos que foram destacados para mascarar o attaque por diversos pontos.

O general Roberts acampou as suas tropas a léste do desfiladeiro de Pewar, occupando a parte mais fertil do valle de Khun, e conservar-se-ha alli aguardando novas instrucções, e tambem por lhe ser impossivel continuar a avançar por causa da insufficiencia do serviço dos transportes.

Sabe-se que o inimigo derrotado em Pewar fôra acampar-se no desfiladeiro de Khakaiber, que é a chave mais importante do caminho para Cabul.

Outras noticias de Londres dizem que, com a derrota dos afghans, a opposição desistio do seu plano de accusação ao ministerio. Nos circulos politicos discutiam-se as condições que o exercito victorioso poderia impôr aos vencidos.

Dizem tambem que o emir parece inclinado a aceitar o que se tem habituado a chamar a fronteira scientifica de Afghanistan.

Os russos receberam outras compensações territoriaes.

— O general Brown conservava-se em Jaka e informara o governo em Lahore que tencionava brevemente avançar sobre Jallahabad, tendo sido informado de que esta praça estava completamente abandonada de tropas do emir, as quaes retiraram para Cabul.

O jornal de Vienna *Politische Correspondence* diz que a columna do general russo Lamakine, composta de 6,000 homens com 24 boccas de fogo, derrotou e submetteu as tribus turkomanas de Tedjeut e Mew. O general Lamakine domina agora a estrada principal para Herat, aguardando o reforço de 8,000 homens que lhe foi enviado ultimamente pelo mar Caspio. A columna do general Abramoff achava-se em Amu Darxa, na fronteira do Afghanistan.

— Continúa a affirmar-se a noticia de ter rebentado uma rebellião em Cabul, e que os insurgentes proclamaram o filho de Skere-Ali, novo emir. O pai fugira para Turkestan, para onde tinha mandado a familia logo que soube a noticia da tomada do forte Ali-Musjid pelos inglezes.

Dizem ter chegado a Cabul sem nenhum contratempo um enviado do sultão, portador de um autographo de Abdul-Amid ao emir.

Os inglezes applaudem a attitude da Persia, por ter impedido ao emir desguarnecer de tropas a fronteira occidental e concentrar em Cabul a guarnição de Herat.

FRANÇA

Foi invalidada a eleição do duque Decazes.

Todas as notabilidades reaccionarias do senado como o duque de Broglie, o Sr. Baragnou e outros assistiram a esta importante sessão.

O nobre duque asseverou que não vinha alli defender a sua eleição, porque conhece bem a pratica seguida pela camara em materia de verificação de poderes, não quer tambem sustentar agora uma politica estrangeira que durante quatro annos foi a do paiz e do parlamento;—tem, porém, muito a peito protestar contra allegações inexactas. A candidatura delle, orador, foi necessariamente uma candidatura official, porque era então ministro.

Como tal, obteve elle de todos os funccionarios do estado a coadjuvação com que devia contar. Nada desejava, nem o procurou; deu-lhe, porém, o seu consentimento para fornecer a população do antigo condado de Nice occasião de manifestar claramente os seus sentimentos francezes. Censuram-o por ter provocado esta manifestação e aos eleitores por haverem aproveitado esta occasião para darem mais uma prova da sua profunda sympathia pela sua nova patria; affirmam graciosamente que o triumpho foi devido a manejos mais, ou menos censuraveis. Isto pode ser habil, mas não exacto.

Os eleitores de Pujet Thiniers quizeram conferir o diploma de seu representante não ao duque Decazes, mas sim ao ministro dos negocios estrangeiros da França, cargo que então exercia.

Quiz dar estas explicações; mas nada espera da camara, e tem a firme convicção, a mais completa certeza de que descendo da tribuna não voltaria tão cedo a ella.

O Dr. Joly, relator, respondeu-lhe que quem foi eleito por Pujet-Thiniers foi o Sr. Decazes, servindo-se para isso da sua qualidade de ministro.

A commissão de inquerito no seu relatorio havia guardado a maior reserva nos pontos delicados desta questão; mas visto que o Sr. duque Decazes quer explicar pelo patriotismo a origem da sua candidatura, e como por mais de uma vez tem invocado este nobre sentimento para conquistar, ou para se conservar no poder, é necessario que neste assumpto se faça luz bem viva.

A candidatura do Sr. Duranti, competidor do illustre estadista, era manifestamente hostil ás tendencias separatistas, as quaes não teem a importancia que se lhe attribúe. Foi contudo neste elemento que o Sr. Decazes procurou o ponto de apoio que lhe era necessario

Prestaram-se a compromissos vergonhosos! [N'este ponto do seu discurso o Sr. Joly foi vivamente applaudido]

Indultou-se o jornal separatista *Il Pensiero*. Um dos principaes agitadores do partido separatista, um tabellião sujeito a penas disciplinares, foi dellas isento só por ser partidario da candidatura do Sr. duque Decazes.

Taes foram os patrioticos meios empregados para fazer com que o partido ante-francez favorecesse e patrocinasse a eleição do ex-ministro dos negocios estrangeiros!

Nessa occasião o ministro da justiça fez com que está se dobrasse para servir os interesses de um candidato, compromettendo a magistratura que era sua missão fazer respeitar. [Apoiados na esquerda e no centro.]

Terminando, o orador affirmou que em 1869, sendo então o Sr. Decazes candidato liberal, protestou energicamente contra a ingerencia dos funccionarios do imperio na eleição; e pedio a annullação de uma que, segundo elle, fôra obtida por estes meios. São pois as suas proprias decisões a lei que estabeleceu, e que a camara applicará agora ao Sr. duque.

Um dos seus agentes eleitoraes recebeu como recompensa dos serviços prestados nessa luta um lugar no estrangeiro, embora os seus antecedentes o não recommendassem para semelhantes funcções.

Tudo quanto pode viciar uma eleição se encontra nesta; basta notar que os ministros das obras publicas, da fazenda e da instrucção publica prevaricaram para auxiliar o seu collega.

São bem conhecidas tambem as desconfianças que esta candidatura causava mesmo fóra da França. [Applausos na esquerda e no centro.]

O Sr. duque Decazes declarou que não pedia nem pede um attestado do patriotismo do Sr. A Joly. Affirma porém que a França deve ao seu amor patrio algumas horas de repouso e tranquillidade [ruido nos bancos da esquerda.]

O funccionario que occupa um lugar no estrangeiro, e que foi descripto como um fugido dos galés, figura, é verdade, em um processo crime, mas foi absolvido com honra sua.

Foi chefe de divisão em uma prefeitura e hoje é conselheiro geral. Aquelle que pretendem manchar é tambem um escolhido pelo suffragio universal. O seu lugar tem pouca importancia, pois é apenas vice-cossul em Rozas.

Que os que nunca pediram e obtiveram maiores favores como recompensa dos serviços eleitoraes, lhe atirem a primeira pedra. »

Por uma maioria de 373 votos contra 50 a eleição foi invalidada.

ITALIA

A Italia não se mostra disposta a associar-se ás combinações e accordos das demais potencias contra o socialismo, apezar das instancias feitas pela Allemanha e pela Hespanha para a attrahirem á sua causa. Tenciona combater a acção dos revolucionarios sem sahir da legislação commum.

— Correu em tempo o boato de que o rei de Italia, antes de chegar a Napoles, tinha sido avisado por meio de uma carta de que pretendiam attentar contra a sua vida. A *Unita Catholica* não só confirma o boato, mas diz o seguinte, transcripto de uma correspondencia do *Renovamento*:

« Estando o rei ainda em França, o ministro do interior recebeu um bilhete anonymo em papel com o sello da camara e com todos os signaes de ter sido escripto na camara dos deputados. Dizia-se naquelle bilhete: « Por tudo o que lhe é mais charo, não consinta que o rei vá a Napoles, porque correria risco de vida. « Apezar de se tratar simplesmente de um aviso anonymo, o commendador Rouchetti, enviou-o ao prefeito Bargoni em Napoles, afim de que elle tomasse providencias.

Dous dias depois o prefeito reenviou a carta ao Sr. Rouchetti dizendo-lhe que se não sobresaltasse e affirmando lhe que o rei não corria nenhum perigo, nem da parte dos republicanos, nem da parte dos internacionalistas, por que as autoridades tinham cumprido o seu dever, prevenindo qualquer acontecimento.

— Vio-se depois como as autoridades cumpriram o seu dever. O que parece é ter-se descoberto o autor do aviso anonymo, e um deputado da extrema esquerda.

— Os jornaes italianos dão conta da sessão do dia 8 de dezembro, na qual a camara dos deputados começou a discussão das diversas interpellações dirigidas ao ministerio Cairoli. O Sr. Cairoli, por causa da sua ferida, não poude comparecer á quella sessão, o que só fez no dia 5, onde foi acolhido com vivos applausos.

Pela attitude da imprensa italiana se vê que ainda aquelles que julgam dever atacar a politica seguida pelo gabinete, não deixam de ter sincera estima pelo seu presidentes.

A sessão de 3 foi consagrada inteiramente ao desenvolvimento das interpellações feitas por cada um dos interpellante.

Começou o Sr. Sorrentino, que se limitou, em conclusão, a declarações vagas sobre a necessidade a proposito da instrucção publica, de manter um regimen liberal e honesto, mas forte, que salvaguarde todos os direitos e todos os deveres.

O Sr. Bonghi, orador vigoroso, poz a questão governamental, affirmando, no meio dos protestos de uma parte da camara, que as demonstrações dos ultimos dias provavam que o paiz não era favoravel ao ministerio. Entendia que o governo se apoiava em ele mentos anarchicos e subversivos,

Citou uma carta recente de Garibaldi para provar que o gabinete é considerado como preparando o futuro para o advento da republica.

Que na sua opinião é inutil proceder contra os circulos Barzanti, a não se cortar a arvore de que ellas são as ultimas excrescencias.

Finalmente declarava, fazendo todavia o protesto da sua estima pelos membros do gabinete e de confiança nas suas declarações, que elles pelos seus antecedentes, como pelas suas relações pessoaes, tinham as mãos atadas, e que o melhor serviço que podiam fazer ao paiz era renunciarem ao poder.

Outros oradores occuparam-se de questões particulares e de theorias e designadamente do valor comparativo do systema preventivo que preconisaram e do systema repressivo defendido pelo Sr. Zavardelli no seu discurso em Iseo.

Na sessão do dia 4 continuou o ataque, tomando parte na discussão um dos oradores mais eminentes da direita, o Sr. Minghetti.

Na sessão seguinte, a que assistio o Sr. Cairoli fallaram o Sr. Fiuzi que criticou alguns actos do governo, o Sr. Christi que combateu a sua politica, o Sr. Sella para se defender de umas accusações e finalmente o Sr. Chrispi chefe dos dissidentes da esquerda, que encerrou a lista dos adversarios do governo.

Tomou em seguida a palavra o Sr. Zanardelli, ministro do interior, respondendo ás accusações feitas á sua administração, deixando ao ministro da justiça o responder ás que dizem respeito á autoridade judiciaria.

Deu algumas explicações sobre as idéas do gabinete em relação ao systema de repressão e de prevenção e ao direito de associação.

Demonstrou que os circulos Barzanti e as associações republicanas estabeleceram-se em muito menor numero no tempo do actual gabinete do que no dos anteriores.

Declarou que o governo estava na intenção de adoptar medidas preventivas, que são a base da segurança publica, sem querer ir até ao arbitrio.

— O Sr. Zanardelli continuando, expoz o modo de proceder seguido pelo ministerio.

Affirmou que efficazes medidas foram tomadas contra os internacionalistas.

O ministro do interior declarou que não repelliria medidas especiaes, se fossem necessarias, autorisadas por uma lei, mas julga que as leis existentes bastam para conjurar todos estes perigos.

Este discurso foi muito applaudido por grande parte da camara.

O Sr. Conforti, ministro das justiças, defendeu a magistratura da accusação de tolerancia e fraqueza.

O presidente do conselho mostrou associar-se ás declarações do Sr. Zanardelli relativas á politica anterior do gabinete, e partilhar a responsabilidade do seu collega da fazenda pela abolição do imposto sobre as moagens.

O Sr. Cairoli deu explicações ácerca da crise parcial do gabinete que foi occasionada por divergencias na politica interna.

Stigmatisou os clubs Barzanti que recordam uma traição.

Agradeceu á camara o cordial acolhimento que lhe fez, e julga-se feliz, por ter salvado a vida do rei.

Este discurso foi calorosamente applaudido.

Os Srs. Sorrentino, Boughi e Ruccini, não se deram por satisfeitos com as explicações do governo, mas não enviaram para a mesa moção alguma de censura.

O Sr. Dewit deu-se por satisfeito.

O Sr. Paternostro e Minguetti apresentaram duas moções censurando a politica interna do gabinete.

— Na Italia, apezar das medidas de repressão adoptadas, parece não estar proximo o dia em que termine a agitação demagogica. Encerram-se os circulos Barzanti, e começam a apparecer os circulos Passavanti que é natural tenham o mesmo fim que os primeiros.

Genova foi a que deu o exemplo na organisação dessas associações.

A imprensa avançada continúa a não poupar as cousas e as pessoas mais dignas de respeito.

A *Gazeta de Torino*, por exemplo, cuja direcção está confiada a um deputado, publica os maiores insultos e ameaças contra o rei e até contra a rainha.

Os amigos do ministerio complicam a situação, convocando imprudentemente manifestações em differentes cidades, com caracter accentuadamente republicano e a favor do governo.

Garibaldi associa-se a esta cruzada, escrevendo uma das suas famosas epistolas, em que diz:

« O futuro dos povos é a republica, emquanto se espera esse momento convem sustentar Cairoli. »

Estes factos, e a feição aggressiva que tomou na camara dos deputados a discussão dos actos do ministerio, fazem crêr que haverá brevemente, pelo menos, uma recomposição ministerial.

— Annuncia o *Diritto* que se estabeleceu um accordo entre a Italia e a Inglaterra para ser prorogado o actual tratado de commercio e navegação.

SANTA SÉ

Assegura-se que o papa enviou uma carta ao imperador Guilherme, por intermedio do nuncio em Munich, felicitando-o por ter reassumido as redeas do governo e exprimindo-lhe o desejo de que as negociações entaboladas entre a Santa Sé e a Allemanha obtenham resultado satisfactorio.

BELGICA

— O tribunal de primeira instancia de Brabante condemnou em 15 annos de prisão o guarda-livros do Banco da Belgica, E. T'Kint, por desvios de fundos, e a um anno de prisão e 10,000 francos de multa o governador do mesmo banco F. Fortamps, por infracção das leis da sociedade na formação dos balanços.

O processo T'Kint não foi isento de circumstancias extraordinarias que ainda assim não prevaleceram para a decisão final.

T'Kint confessara o seu crime, e além disso era evidentissimo que elle foi o autor do roubo de 23 milhões de francos no Banco da Belgica. Pois apezar disso, de 12 jurados, 5 entenderam em sua consciencia que o réo estava innocente e só foi condemnado por 2 votos de maioria. Quando na Belgica um réo é julgado criminoso por 7 votos contra 5, não se segue que seja condemnado. O tribunal, depois do veredictum do jury, retira-se para deliberar e vota com a maioria ou com a minoria do jury. Se neste processo os tres membros do tribunal tivessem votado com a minoria do jury, T'Kint teria sido posto em liberdade.

Na occasião de ser preso, ha 2 annos e meio, T'Kint estava vestido com um grande casaco de pelles e tinha um chapéo de feltro negro. Compareceu no tribunal com o mesmo trajo.

Parecia aniquilado e foi preciso que os gendarmes o amparassem para subir os degraus da cellula onde devia esperar a abertura da audiencia.

Nunca se tinha visto em Bruxellas tão grande apparato de força publica.

Receiava-se que houvesse manifestações. Logo que o jury começou a deliberar, pelas 11 horas da manhã, 40 gendarmes a cavallo e 20 a pé occuparam as immediações do palacio de justiça e o interior. Igual numero de agentes de policia tinha sido requisitado para o tribunal. Ao terminar a hora das audiencias ordinarias, a gendarmeria, commandada por um capitão a cavallo, obrigou a sahir dos pateos interiores do palacio todas as pessoas que não estavam munidas de bilhetes especiaes de admissão. Póde-se dizer que o palacio de justiça foi posto em rigoroso estado de cerco.

Durante a deliberação do jury T'Kint, em vez de se conservar na cellula dos réos, esteve na sala das testemunhas de accusação. Fortamps, governador do Banco e senador da Belgica, esperava a sentença em uma das salas do tribunal de appellação.

Entretanto, os gendarmes e agentes de policia estabeleciam na calçada de Charleroi arrabalde de Saint-Gilles, um cordão de segurança em volta da casa de Fortamps, afim de evitar demonstrações tumultuosas no caso delle ser absolvido.

A multidão era enorme nas immediações do palacio. A's 9 horas o jury deu o seu veredictum.

A T' Kint os unicos quesitos que lhe provaram, foram o roubo domestico e falsificação de contos, e a Fortamps a amortisação de titulos.

Quando Fortamps ouvio que tinha sido condemnado a um anno de prisão, levantou-se e sahio rapidamente pela porta das testemunhas. T' Kint conservou-se severo. Ao chegar á prisão, no meio de uma grande escolta, voltou-se para os gendarmes e disse-lhes: « Muito obrigado pelo incommodo que tiveram por minha causa. Boas noites. »

Depois do veredictum do jury, sahio da sala das audiencias para se refugiar na das testemunhas, afim de se escapar aos apupos e talvez a mais alguma cousa da parte da multidão que rodeava o palacio da justiça, abriram um buraco na parede que separa o tribunal do commercio de uma casa da rua do Ouro. Foi por aquella abertura que o ex-governador do Banco da Belgica, e o ex-senador de Bruxellas conseguio sahir e metter-se na carruagem que o conduzio á casa de uma pessoa de amisade, onde passou a noite.

SUISSA

A assembléa federal suissa procedeu no dia 10 á eleição do Conselho Federal da Republica.

— O Sr. B. Hammer, do cantão de Soleuse, foi eleito presidente da Confederação, e o Sr. Dr. E. Werti, do cantão de Azegovia, foi eleito vice-presidente. Ambos os cidadãos eleitos faziam parte do antigo conselho federal.

O novo presidente dirigio uma allocução á assembléa federal, insistindo em que será difficil a missão do Conselho Federal da Republica, para manter as tradições humanitarias da Suissa e defender o seu direito de asylo. Concluio, declarando que o conselho eleito possue a confiança do povo suisso.

— Muitos deportados politicos expulsos pelo governo allemão escolheram a Suissa para asylo.

Neste paiz ha já conhecimento das notas trocadas afim de o intimidarem, entre os gabinetes de Berlim e Madrid. O governo hespanhol, cujos aggravos já são conhecidos, queixa-se das autoridades suissas terem tomado parte n'um banquete em que se brindou pela destruição das instituições estabelecidas em Hespanha; mas o governo federal protesta contra as accusações que lhe fazem, ou possam fazer, tendentes a apresentar a republica helvetica como um fóco de conspirações contra os outros estados europeus, e desafia os queixosos a apresentarem provas dos seus aggravos. Uma carta de Berne, publicada pelo *Temps*, dá curiosas indicações a este respeito. Diz o correspondente que os governos allemão e hespanhol mandaram agentes á Suissa para reunirem provas em apoio da these do perigo social que offerece este estado, e accrescenta:

« Não nos esquecemos de que o principe de Bismark procedeu em 1870 contra o clericalismo, como parece querer agora proceder contra o socialismo. Uma circular foi então dirigida aos governos europeus, convidando-os a entrarem na liga dos estados divididos a opporem-se ao dogma da infallibilidade.

« O conselho federal respondeu que não tinha motivos para intervir n'uma questão que não era do dominio do estado. Pouco tempo depois, tendo rebentado a guerra de 1870 a 1871, a questão não proseguio.

« A confederação helvetica não tem mais razão para tomar parte n'uma liga contra o socialismo do que contra o clericalismo. Se as autoridades federaes forem chamadas á autoria, exigirão a prova dos factos assignalados pelos jornaes hespanhóes;—ora os gabinetes de Madrid e de Berlim estão na impossibilidade de as fornecer. Nem Moncosi, nem Passavante, nem Hoedel, nem Nobling, nunca tiveram relações ou estiveram em communicação com as pessoas que habitam á Suissa.

« D. Carlos de Bourbon habitou uma propriedade cerca de Vevey. No dia em que a autoridade soube que elle tinha recebido o modelo de uma peça d'artilheria, prohibio-o de residir n'um cantão da fronteira, o que não impedio o pretendente de provocar a guerra civil em Hespanha.

« O infeliz Netzchajeff cuja extradição foi pedida pela Russia, foi entregue á policia desse imperio logo que se verificou que tinha commettido um crime de direito commum.

« E note-se que na maior parte dos casos, os individuos compromettidos, que não se julgam em segurança na Suissa, passam á Inglaterra, de que ninguem pensa em reclamar a extradição. »

ALLEMANHA

O imperador Guilherme regressou no dia 5 a Berlim. Ao apear-se na *gare* do caminho de ferro, abraçou sua irmã a gran-duqueza de Meklemburgo e saudou os outros membros da familia real da Prussia. Entrou o imperador, em seguida no salão de recepção. Alli apertou a mão ao primeiro burgo-mestre o Sr. de Forckenbeck, a quem expressou a sua satisfação por encontral-o á frente da burguezia de Berlim. S. M. dirigindo-se depois aos ministros, generaes e altos funccionarios, expressou-se nos seguintes termos:

« A alegria que me causam o acolhimento que me é feito e os testemunhos de dedicação que me dão a mim e a minha familia, allia-se á dôr que me produz a lembrança do que tive de padecer.

« O meu coração sangrou mais que as mi-

MUTILADO

nhas feridas. Estaria prompto a tudo soppor-tar e a derramar o meu sangue com satisfação se estivesse convencido de que isso aproveitaria ao bem estar da minha patria e contribuiria para a salvação da parte desregrada do meu povo. »

— Tomaram proporções grandiosas os preparativos para a recepção do imperador Guilherme em Berlim. Concorreu muita gente das provincias e do estrangeiro.

O imperador assignou a acta em virtude da qual assumio a direcção do governo.

As medidas de expulsão têem causado impressão penosa, sobre a opinião publica de Berlim e darão logar a discussões importantes no parlamento.

A questão principal é com os deputados, socialistas expulsos.

« A vontade dos ministros é quem fixa os direitos dos deputados ? »

A esta pergunta que resalta das expressões de grande parte da imprensa estrangeira respondem outros jornaes, que na questão sujeita não foi o ministerio que decretou; foi o Reichstag que habilitou o ministerio allemão á perseguição dos deputados socialistas.

Diversos perturbadores da ordem social tinham organisado um comité em Berlim, a acreditar o que escreve a *Correspondencia Provincial* para justificar a declaração do estado de sitio n'aquella cidade.

Eis como se exprime este jornal, orgão do ministerio do interior do reino da Prussia.

« Varios indicios deixavam perceber que os chefes socialistas, mudando de tactica, segundo as circumstancias, pensavam em reacender a luta contra a ordem social, empregando outros meios e que contavam fazer de Berlim e seus arredores o centro da agitação.

« A exactidão d'estas informações foi comprovada por observações materiaes; — differentes associações foram postas em communicação por meio de homens de confiança, encarregados tambem de distribuir jornaes e pamphletos socialistas, impressos no estrangeiro, e de cobrar as quotas para o pagamento dos agitadores.

Era igualmente certo que os chefes socialistas da nossa cidade estavam em relações com os nihilistas, radicaes e internacionaes.

« N'um dos ultimos dias, um dos agitadores mais activos da provincia tinha-se domiciliado em Berlim, e este facto é mais uma prova de que se tentava fazer d'esta cidade o centro de acção socialista. Berlim e seus arredores ficavam por este modo expostos a um perigo ameaçador para a segurança publica, sendo certo que o regresso do imperador tornava mais rigoroso o dever de prevenir esse perigo.

— A entrada do imperador da Allemanha em Berlim foi celebrada com esplendor superior aos dos festejos que se realisaram por occasião do regresso das tropas victoriosas áquella capital, depois das campanhas de 1866 e de 1870. S. M. foi a noite á *Opera*, sendo acolhido com as mais enthusiasticas acclamações. Todos os espectadores se levantaram e entoaram o hymno real que foi seguido de calorosos vivas. Depois foi ao theatro da *Comedia*, onde houve identicas manifestações.

A illuminação da cidade foi mais brilhante do que todas as que se tinham presenciado na capital da Prussia. Os jornaes de todos os partidos tinham feito causa commum, excitando a população a dar aos festejos um caracter puramente nacional.

A população mostrava-se satisfeita por não se ter dado por occasião da entrada do imperador na capital algum facto desagradavel que se receiava. O proprio governador tinha apprehensões a este respeito, tendo por esse motivo adoptado differentes medidas preventivas.

Com este quadro de alegrias mais ou menos sinceras, mais ou menos ficticias, forma um triste contraste o estado de miseria em que ficaram as familias dos deportados politicos. Para lhe acudir as mais urgentes necessidades, organisaram-se subscripções para que contribuio grande numero de deputados, e o governo imperial logo que teve conhecimento do acto de caridade que se organisava.

Para se fazer idéa do rigor com que tem sido posta em execução a lei contra os socialistas, basta recordar que até 2 d'este mez tinham sido encerradas 153 associações, supprimidas 40 publicações periodicas, e embargadas 135 publicações não periodicas. Relativamente ao numero dos deportados, não ha indicações seguras que o determinem. Sabe-se apenas que é importante e que uma grande parte d'elles escolheram para sua residencia a Belgica e a Suissa.

— Na camara dos deputados prussianos o ministro do interior fez importantes declarações ácerca da questão da ordem publica. Dando conta dos motivos que tivera o governo para declarar em estado de sitio a cidade de Berlim e seus arredores, disse que esta medida tivera por causa principal a presença na capital e em outras cidades allemães de agitadores nihilistas.

Ha indicios, accrescentou o ministro, de que existe uma vasta associação que conspira contra a vida dos soberanos.

Citou como exemplos os attentados quasi seguidos de Belim, Madrid e Napoles.

O governo tem o dever impreterivel de fazer fechar estas escolas do crime.

Está disposto e firmemente resolvido a tomar todas as medidas necessarias para salvaguardar a preciosa existencia do soberano que rege os destinos da Allemanha.

A Hespanha principalmente, mas tambem a Italia a julgar pelas palavras do Sr. Cairoli, estão dispostas a guerrear sem tregoas os inimigos da ordem social, seja qual fôr o nome que adoptem, ou se denominem nihilistas, ou democratas-socialistas

Nisto está empenhado o seu interesse e a sua honra.

BAVIERA

O rei da Baviera está fazendo construir em uma ilha de Chiensee, lago do Tyrol Bavaro, um edificio colossal. Trabalham alli constantemente 300 operarios. O edificio calcula-se que levará 10 annos a construir. As despezas estão orçadas em 7,200.000$.

RUSSIA

No dia 4 regressou a S. Petersburgo o imperador Alexandre que foi recebido com as demonstrações officiaes que em casos taes costumam fazer-se. O seu grande chanceller, o principe de Gortschakoff, era esperado no dia 6 em Berlim, suppõe-se que com o fim de se pôr d'accordo com o governo allemão ácerca das medidas a adoptar para combater os perturbadores da ordem social.

O imperador da Russia, na sua viagem da Livadia a S. Petersburgo, demorou-se em Moscow, pronunciando no Kremlin uma breve allocução. E' a primeira vez, depois de 1876 que Alexandre II pronuncia um discurso em publico. Este foi em resposta ao de lord Beaconsfield em Guildhall. S. M. I. deu esperanças de que brevemente será ajustada uma paz definitiva entre a Turquia e a Russia. Conforme um telegramma de Pesth, publicado no *Times* o projecto de paz definitiva proposto pela Russia, á Porta com relação ás clausulas do tratado de S. Stephano, não annulladas pelo congresso, foi communicado pelo conde de Schouvaloff aos gabinetes de Vienna e de Londres. A Inglaterra põe-lhe graves objecções.

E' evidente que a obra da pacificação pouco adianta nas provincias interiores da Turquia européa. Póde mesmo dizer-se que retrocede. Não ha dia em que as agencias telegraphicas deixem de annunciar alguma carnificina de insurgentes bulgaros e de habitantes ou soldados musulmanos.

SERVIA

A Servia tambem teve a sua tentativa contra a vida do soberano. Parece uma epidemia. Segundo o *Pesther Lloyd*, descobrio-se em Belgrado uma conspiração que tinha por fim attentar contra os dias do principe Milan.

TURQUIA

Palgrave, consul britannico em Sophia, participou a lord Layard que tinham sido assassinados na aldeia de Cheresnitza 350 habitantes por um bando de *redifes;* apenas 7 habitantes poderam escapar á morte; os circassianos ao serviço da Turquia incendiaram 12 aldeias do districto de Bresna. Uma correspondencia de Salonica, de 24 de novembro, affirmava que as forças irregulares, ás quaes o governo ottomano tinha confiado a missão de pacificar a Macedonia, acabaram de arruinar aquella provincia; a população de origem grega é a que mais soffre os roubos da soldadesca fanatica. Difficil é, por falta de informações imparciaes, attribuir a parte de responsabilidade que toca a cada um dos elementos religiosos ou nacionaes da população; mas se a anarchia que reina na Macedonia e nas fronteiras da Albania se prolongasse, comprometteria os resultados que eram de esperar da realisação da paz.

— Dizem de Pera que foram affastados de Constantinopla alguns elementos suspeitos de intrigas politicas.

— Appareceu em Andrinopla um inglez vendendo polvora e cartuchame aos musulmanos, principalmente aos que mais hostis se mostraram. Estes perseguiram o vendedor que se refugiou no consulado inglez, o qual foi invadido pelos russos que arrancaram para fóra o subdito britannico e o mataram logo. O general Totleben ao saber isto, enviou immediatamente um official superior para dar satisfação ao consul.

Respondeu porém aquelle funccionario que não podia aceital-a emquanto não recebesse instrucções do Sr. Layard, embaixador da Grã-Bretanha junto ao sultão.

Este incidente é provavel que não tenha maiores consequencias; comtudo inglezes e russos olham-se com máos olhos em toda a parte onde se encontram.

HESPANHA

— A'cerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A Hespanha, ao que parece, de accordo com a Russia e com a Allemanha, tambem está disposta a associar-se á politica de resistencia, a todo transe, seguida por aquelles dous imperios. O governo hespanhol ultimamente lembrou á Suissa o cumprimento dos seus deveres, para com as nações amigas.

« Os jornaes fallam em crise ministerial, em consequencia da sahida do ministro o Sr. Calderon Collantes.

« Foi approvado no senado o projecto de lei eleitoral.

« Fallou o Sr. conde do Torreanaz, em resposta ao Sr. Becerra. O seu discurso foi monotono, sem novidade e sem interesse.

« O Sr. Becerra, rectificando ao Sr. ministro do reino, e ao Sr. conde de Torrenaz, pronunciou um discurso verdadeiramente notavel tanto pela doutrina, como pela fórma persuasiva e pratica; fazendo de passagem um juizo critico do socialismo e demonstrando que estas idéas são incompativeis com a liberdade, disse que o melhor antidoto contra o socialismo, era o pratica sincera da liberdade politica.

« Respondeu-lhe o ministro do reino, mas esteve infelicissimo.

« Nunca se vio o Sr. Romero Robledo, tão abaixo da sua erudição habitual.

« A imprensa de Madrid, dá noticia da morte do ex-ministro D. Nicolau Maria Rivero, um dos vultos mais notaveis da democracia hespanhola.

« D. Nicolau Maria Rivero, um dos primeiros mestres da democracia hespanhola; o autor da proposta contra o throno em 1854, o fundador e director da *Discussion*, periodico que publicou o programma democratico, no qual se deram a conhecer os mais illustres democratas, o alcaide popular de Madrid em 1868, o presidente das côrtes constituintes de 1869, o proclamador da republica em 11 de fevereiro de 1873, falleceu quasi repentinamente de um ataque apopletico, após o qual só viveu 24 horas. E' grande e geral o pesar causado por este triste facto.

« Quentes ainda as sua cinzas, diz um correspondente, não me sinto com valor para censurar alguns dos seus actos, sobre tudo o de 1868, em que, podendo ter proclamado a republica, aceitou a interinidade; o tempo e a historia o julgarão.

« Hoje só podemos recordar os seus grandes serviços á patria e á liberdade: a sua eloquencia, o seu talento, o seu valor, tudo poz ao serviço da democracia; e no codigo nacional de 1869 deixou consignadas todas as grandes liberdades modernas, e todos os sagrados direitos de homem.

« Foi imponente e magestoso o enterro do eminente jurisconsulto D. Nicoláo Maria Rivero, ex-presidente da camara. O corpo ia n'um luxuoso coche, adornado com corôas de perpetuas. Sobre o caixão via-se uma riquissima corôa de louro com bagas de ouro.

« Seguiam o corpo todos os deputados, escriptores, homens de lettras, estadistas, advogados, homens politicos, senadores e redactores de jornaes.

« Um corpo de carabineiros, em Hespanha, prendeu durante o mez de novembro 119 individuos, pelo crime de contrabando.

« As ultimas noticias de Cuba dizem que reina alli completo socego.

Dizem de Ceuta que já estava instaurado o processo dos individuos accusados de conspiração. Appareceram cumplices varios sargentos, cabos e soldados do regimento de Fijo, no n. de 30.

« O plano dos insubordinados, era sahir com o regimento na madrugada de 18 a 19, apoderar-se do commandante e officiaes, dar liberdade aos prisioneiros, arma-los, arrombar as thesourarias, roubar todo o dinheiro e embarcar n'um vapor e barcos surtos naquella bahia, e dirigirem-se para Malaga onde os seperavam.

« O chefe da conspiração é um sargento chamado Barroso.

« O governo hespanhol agraciou com o grão e ordem de Carlos III, o cardeal Nina, secretario de estado da santa sé.

« No congresso o Sr. Castillo interpellou o ministro do reino sobre o proceder do governador de Voladolid, que prohibio a venda do jornal francez *La Gironde.*

« O ministro do reino respondeu que o governador procedera no exercicio das suas faculdades, e que o governo approvára a sua conducta.

« O Sr. Castellar qualificou de grave imprudencia esta resolução, que pode occasionar complicações perniciosas para a politica do governo.

« Effectivamente os antagonistas do governo affirmaram ter elle prohibido a entrada em Hespanha de varios jornaes francezes, e nomeadamente dos seguintes: *Paris Journal*, conservador, e o *Siécle* e *Republique Française*, republicanos; o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Silvela, declarou que era falsa essa asserção, e que as relações com o governo da republica franceza eram excellentes, estando-lhe o governo hespanhol muito agradecido pelo modo distincto porque havia tratado o rei D. Francisco de Assis, augusto representante de S. M. o rei D. Affonso na exposição internacional de Paris.

« Accrescentou mais que em todas as questões pendentes só tem a louvar o procedimento do gabinete de Versailles.

« As relações diplomaticas entre as duas nações são agora, não so mais cordiaes e intimas, mas tambem mais praticas e uteis.

« Quanto á prohibição da venda, sem autorisação, do *Gironde*, em Valladolid, tem ella por unico motivo o viver alli uma numerosa colonia franceza, que, mesmo sob o regimen republicano, se abstem de regressar á sua patria.

« Que nada tão natural como o proceder do governador de Valladolid, que entende no actual estado de cousas dever regular a venda de um periodico, que, por ser impresso no estrangeiro está isento de toda a acção fiscal

« Não se prohibio a entrada do jornal que pode ser distribuido aos seus assignantes. Impedio-se só a venda pelas ruas e praças.

« Este incidente parece terminado, e tal é tambem a vontade manifesta pelo Sr. Castellar, que asseverou não querer por qualquer palavra sua perturbar as boas relações da França e Hespanha, porque acima de tudo vê a nação e o estado que são eternos emquanto as diversas formas de governo passam e se succedem.

« Deseja, pois, o eloquente tribuno que as duas nações vivam em estreita amizade collaborando como devem fazer os povos livres para a civilisação universal.

« No dia 3 do corrente terminou no congresso o debate produzido pela interpellação do Sr. Linares Rivas, sobre a circular dirigida aos delegados do ministerio publico, relativamente aos attentados contra a guarda civil. Os que impugnavam a circular queriam que os delictos contra a guarda civil fossem julgados pelos tribunaes ordinarios.

« O governo sustentou que sendo a guarda civil uma instituição militar, os delictos commettidos contra ella devem ser submettidos á autoridade militar.

« Diz o *Imparcial* :

« Assegura-se que, com a promulgação da nova lei da imprensa, sahirá na *Gaceta Official* um decreto concedendo amnistia para todos os delictos commettidos até aquella data pela imprensa periodica, e que por consequencia annulla as condemnações que pesam actualmente sobre varios collegas. »

« Na presente semana sahirá de Madrid para Lisboa, o ministro de Hespanhâ, nesta côrte, o duque de Tetuan.

« Descarrillou no kilometro 93 na linha de Badajoz um comboio de mercadorias. Ficaram completamente destruidos 11 waggons.

« O comboio correio de Saragoça para Madrid, foi, ha dias, atacado por um grupo de homens armados, que fizeram fogo contra as carruagens. As balas entraram n'um trem de mercadorias.

« O distincto engenheiro de minas Zuasnavar, autor das taboas de projecções calculadas de minuto a minuto, compoz uma missa para orchestra e coros, que dizem ser obra prima.

« Em Cordova, foi commettido no dia 4, um crime horroroso. Sahio d'um trem o advogado o Sr. Thomaz Arenas, quando se precipitou sobre elle um advogado o Sr. Marcel Garcia, e lhe deu tres facadas na garganta matando-o instantaneamente.

« O aggressor foi preso e quando o interpellaram, disse: Estimava-o como um irmão, porém matou minha mãi.

« Dizem de Sevilha que fugiram dos carceres de Alcalá de Guadaira quatro presos, all encerrados por grandes crimes.

« E' esperado em Madrid, o conde de Paris e sua familia.

« Sahio de Madrid para S. Sebastião, o conde de Sepulveda. Foi esperar sua magestade o Sr. D. Francisco de Assis.

« Dizem de Porto Rico que teem apparecido alli alguns casos de febre amarella.

« O governador da ilha mandeu buscar medicos em Cuba, e a enfermidade parece nã tomar grandes proporções.

« Nos fins de outubro, dizem que houve tres casos, e em principios de novembro 16, com caracter grave.

« A guarnição da capital foi occupar umas posições nas povoações de Albonite e Caley, sitios muito saudaveis.

« A respeito do caso do *Tosão de Ouro* de D. Carlos de Bourbon, lê-se na *Italia* :

« Terminou a instrucção do processo de roubo do collar do *Tosão de Ouro*, praticado em prejuizo de D. Carlos. Na ultima phase da instrucção o projecto tomou proporções ainda mais graves, em seguida á apresentação de novos documentos.

« O general Boet conserva-se em Milão. Deu a sua palavra de honra de não se affastar desta cidade sem permissão da autoridade. Os diversos interrogatorios puzeram em relevo, ao que parece, circumstancias excessivamente dramaticas.

« Alguns orgãos da imprensa hespanhola tem atacado rudemente a Suissa, sustentando que a veriam com prazer riscada do numero dos estados europeus *por ser ella o foco de todo o mal social.* Mas como segundo o rifão hespanhol *del dicho al hedro hay gran trecho* é natural que a Suissa, á semelhança do que praticam com a Inglaterra e com os Estados-Unidos, que por poderosos não são incommodados com reclamações diplomaticas, continue a dar asylo aos perseguidos politicos que alli o procurarem, mesmo quando estes se denominem internacionalistas, socialistas ou nihilistas. »

PORTUGAL

— Em 13 escreve nosso zeloso correspondente de Lisboa.

« O caso lamentavel a todos os respeitos e por qualquer lado por que se considere do Banco Nacional Ultramarino continúa a ser o assumpto obrigado de todas os conversações; é um thema este que tyrannisa e preoccupa a todos os espiritos, dominando sobre todos e quaesquer outros assumptos, na imprensa, nos theatros, na praça, nas salas, em toda a parte emfim.

« Falla-se outra vez e com insistencia na necessidade de modificar a lei das sociedades anonymas, de maneira a assegurar os interesses de todos os individuos que teem relações com os estabelecimentos bancarios, inclusive os seus accionistas. Accrescenta-se que é necessario que o governo nomeie fiscaes e commissões de inquerito aos bancos. Todos emfim pedem que o poder central faça, de um modo proficuo o que os accionistas dos bancos não podem ou não teem querido fazer. A verdade porém é que quando em fevereiro do corrento anno o governo apresentou o projecto modificado algumas das disposições da lei de 22 de junho de 1867 sobre estas sociedades todos estavam de accordo em que eram necessarias taes modificações, mas ninguem concordava na importancia e valor dellas. Aqui o grande escolho e ir estabelecer vexames, crear difficuldades á formação das sociedades anonymas e ainda apezar de tudo isto, ser a lei inefficaz para evitar fraude, uma vez que as administrações dos bancos e as assembléas geraes de accionistas não se resolvam a ter a vigilancia devida em fiscalisar as actas das gerencias, e na maneira de registrar clara, fiel e honradamente esses actos na escripturação dos mesmos bancos.

« Uma folha, das mais autorisadas de Lisboa, discorrendo sobre este ponto, crê que seus corpos gerentes não querem ver as fraudes, não hão de ser os fiscaes da administração central do Estado que as devem evitar.

« Que poderes terão esses fiscaes, e que novos argos se inventarão, diz o alludido jornal, capazes de se substituirem ás administrações dos bancos, que, além da sua competencia, teem o interesse immediato em não deixarem desfalcar os seus proprios capitaes? »

« Diz, e com razão, que se pede o absurdo, nem mais nem menos; que a lei de 22 de junho de 1867 (sobre as sociedades anonymas) carece de reformação; mas que as emendas que logica e liberalmente podem nella ser introduzidas, não levarão nunca a evitar que haja fraudes, contra as quaes a probidade publica se levanta, pela simples razão de que os fraudulentos são uma insignificantissima parcella da sociedade, e não a regra geral, como a exageração apaixonada menos avisadamente apregôa. »

« E passando ao assumpto em questão, accrescenta:

« Bem sabemos que o Banco Ultramarino não está no caso de outros bancos, pelas suas circumstancias especiaes, e que a suspensão dos pagamentos na séde do banco importaria perdas irreparaveis no ultramar. Mas se essas circumstancias justificam o auxilio do governo neste momento reclamam, comtudo, que, na proxima sessão parlamentar, se decretem as providencias necessarias para acabar com esse estado tão precario e melindroso para o credito publico.

« Governem-se todos os bancos como puderem e souberem, mas não tenham nunca o direito de esperar que o thesouro, com enormes sacrificios, ha de ir correr em auxilio desses bancos quando a hora da fallencia parece proxima, pelo erro, ou desleixo das respectivas administrações. »

« Attribue-se tambem ao jogo dos fundos a causa dos desastres a que temos assistido.

« Mas como querem, pergunta-se, impedir esse jogo?

« Prohibindo que na praça se vendam fundos a prazo? Pode ser decretada tal prohibição? Não pode, e mesmo que podesse, não se evitaria o jogo, porque elle continuaria nos salões, nos escriptorios, em toda a parte, e apenas se lhe tirava esse vislumbre de legalidade que hoje tem, aggravando-se assim o mal que se não evitava.

« Por despacho do juiz do 2.º districto criminal, de 8 do corrente mez, foram pronunciados sem fiança, no processo instaurado pelo ministerio publico e Banco Nacional Ultramarino, os Srs. Antonio Elyseu Xavier de Rezende Junior, thesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, Sebastião May Figueira, ex-empregado do mesmo banco, e actualmente negociante, João Carlos Bom de Souza, desenhador da direcção geral de engenharia e João Mendes de Carvalho Junior, ex-empregado do banco, proprietario e negociante, todos pelo crime de abuso de confiança punido pelo art. 421 do codigo penal, sendo mais applicavel 453 com referencia ao 421 1.º, 2.º e 4.º, o art. 425 do codigo, por serem domesticos, e ainda mais ao 4.º o art. 219 com referencia ao 216 do mesmo codigo por ter commettido o crime de falsificação.

« Este despacho foi no dia 9 intimado aos indiciados que estão presos, continuando o summario para o descobrimento dos mais culpados se os houver. Comtudo não podem delle recorrer por não estar ainda encerrado o summario.

« Consta que o Sr. Bom de Souza foi entregue ao general da 1ª divisão militar, porque tendo a patente de tenente do exercito, a prisão que lhe compete é a militar.

« Como o summario ainda não está encerrado e se procede á investigação e inquirição de testemunhas, é possivel que ainda sejam pronunciados mais dous individuos, pelo menos diz o *Diario Popular*. Diz-se que um delles já se evadio.

« Parece que das averiguações a que se tinha procedido até ao dia 9 resultava que o alcance do Banco Ultramarino já subia a mais de 300 contos de réis. O credito aberto pelo governo em favor do banco nesta crise foi de 500 contos, dos quaes o banco já recebeu 239

« O advogado por parte do Banco Ultramarino é o conselheiro José Dias Ferreira. Por parte dos individuos presos são, diz-se, os Srs. Alves da Fonceca, Motta Veiga, Oliveira Valle e Mattos.

« No dia 4 tinham sido inquiridas algumas testemunhas em corpo de delicto indirecto, no processo que se está instaurando contra os quatro individuos accusados de subtracção de dinheiros do cofre do Banco Ultramarino. No dia 5 continuou a inquirição, e procedeu-se a exame pór peritos competentes nos livros e mais escripturação do mesmo banco, sendo nomeado para este exame dous tabelliães e o guarda-livros do Banco Hyppothecario e do Banco de Portugal.

« Estão portanto pronunciados pelo poder judicial os quatro individuos que foram achados implicados no desfalque encontrado no Banco Ultramarino. Vinha de longe o processo pelo qual se realisavam os abusos que arrastaram á prisão aquelles individuos, enchendo de afflicção as suas familias, de confusão os seus amigos e de espanto o publico que tinha alguns delles na maior consideração.

« Consta que o banco vai chamar os seus vinte principaes accionistas e depois a sua assembléa geral para de tudo lhes dar minuciosa conta.

« Os jornaes do dia 11 noticiavam que na vespera se entregara ao tribunal do commercio um individuo compromettido no caso do Banco Ultramarino. Não diziam o nome desse individuo, e emquanto não for do dominio da publicidade, abstenho-me de mencional-o, por meras supposições.

« Por escriptura publica lavrada no dia 11 nas notas do tabellião Barradas, foi embolsado o Banco Ultramarino pelo Sr. Dr. Carlos May Figueira (medico dos mais distinctos de Lisboa) da importancia que áquelle estabelecimento devia seu irmão Sebastião May Figueira, preso na cadeia central por pronuncia em consequencia dos lamentaveis successos que lhe tenho contado.

« O Sr. Dr. May Figueira praticou um acto digno que muito honra os sentimentos de bom irmão de que deu affectuoso testemunho.

« Consta que o Sr. Bom de Souza, tenente do exercito, hoje preso no castello de S. Jorge, será primeiramente julgado em conselho de guerra, e só depois é que será remettido ao poder judicial.

« Parece que o Sr. Jayme de Carvalho, actual vice-governador do Banco Ultramarino e o Sr. Antonio José Seixas, um dos directores, tendo suspeitas de irregularidades, é que descobriram toda aquella meada, de que resultou a prisão de diversos individuos.

« Está perigosamente enfermo, em sua casa, o Sr. Antonio Thomaz Pacheco, que foi vice-governador do Banco Ultramarino.

« Diz-se que se entregou ao tribunal do commercio um individuo que a voz publica dizia estar muito compromettido no caso do mesmo banco.

« E' antiga a defraudação dos direitos da fazenda pelo contrabando feito nas proprias alfandegas. Tem causado grandes desgraças e produzido não pequenas fortunas,

« Continuando na alfandega do Porto as indagações necessarias para se conhecer o modo porque eram praticados os abusos que ultimamente alli se descobriram, conheceu-se mais o seguinte facto realisado, segundo corre na praça portuense, pelo mesmo negociante que despachava caixas com papel por caixas com sêda. Ao apresentar a despacho caixas de chá, empregava um processo qualquer, pelo qual conseguia pagar de direitos uma quantia insignificantissima, em relação daquella que, por direito, era obrigado a pagar. Este caso deu-se com mais de 30 despachos, assim como se diz que excede a 20 o numero dos outros apresentados para despacho das caixas de papel por caixas de sêda. Descoberta esta fraude o Sr. Lopo Vaz, director geral das alfandegas, ordenou a suspensão dos cinco empregados pela mão dos quaes passavam os respectivos documentos necessarios para se proceder ao despacho. Esses empregados são o Srs. Provença Vieira, verificador, Thedim e Ferro, aspirantes, Cibrão 2º official das alfandegas menores e Repolho, ajudante fiscal da companhia braçal. A suspensão foi ordenada para melhor se proceder os respectivos trabalhos de indagação e esclarecimento neste grave negocio.

« O fundamento da suspensão dos empregados é não terem cumprido as instrucções regulamentares na parte relativa á verificação dos despachos.

« O director geral requisitou em seguida, pelo telegrapho, quatro empregados da alfandega de Lisboa, afim de substituir os que foram suspensos. Os empregados requisitados e que partiram no comboyo da noite do dia 8 foram os Srs. Emacoz Gonçalves, Games de Souza, Calvet de Magalhães e Lobo d'Avila.

« No dia 9 correu o boato de que desapparecera um chefe de estação dos caminhos de ferro portuguezes, ficando alcançado com a companhia e com outros individuos de quem recebia generos á consignação.

« O governo portuguez negou a prorogação do prazo ao concessionario do cabo telegraphico entre Lisboa e a America do Norte, passando pelos Açores.

« Refere um jornal que, quando o Sr. Lobo d'Avila (conde de Valbom), foi agraciado com o lugar de conselheiro de estado, recebeu um telegramma em que el-rei o Sr. D. Luiz lhe dava noticia da mercê e fazia saber ao mesmo conde ser sua a iniciativa nesta nomeação.

« Corre geralmente (accrescenta a mesma folha) que Sua Magestade receiando de mais aquelle elemento de opposição contra o actual gabinete, fez indirectamente saber ao conde de Valbom que o estado geral da Europa exigia a conservação do ministerio e portanto que seria melhor ficar S. Exc. em Madrid, onde é nosso ministro plenipotenciario. O certo é que o Sr. Lobo d'Avila já não vem para Lisboa como projectava.

« A junta consultiva do ultramar deu já parecer acerca do requerimento em que o Sr. Paiva de Andrade pede-lhe sejam feitas varias concessões.

« A junta reduzindo algumas das concessões, deixou-as comtudo bastante largas para darem lugar a varios emprehendimentos quando se encontrem capitaes para constituir as emprezas necessarias, o que já está em via de realisação.

« O Sr. Paiva de Andrade requereu que lhe fosse concedida a pesquiza e lavra das minas de ouro dentro de uma certa área, a sua mineração, a exploração das minas de carvão de pedra nos terrenos da bacia do Zambeze, a exploração florestal e a posse permanente de certa área para colonisação, agricultura e creação de estabelecimentos industriaes.

« Falleceu, em Amarante o Sr. Dr. Antonio Pereira de Azevedo, que foi medico da real camara de el-rei D. João VI.

« Partio a 9 para Moçambique a corveta *Rainha de Portugal*, que tocará no porto da Civita Vecnia, afim de largar o contra almirante ajudante de campo de el-rei, o conselheiro José Baptista de Andrade, portador de uma felicitação de S. M. ao rei Humberto, e da grã-cruz da Torre e Espada para o ministro Cairoli.

« No dia 7, de madrugada, houve no Porto um violento incendio, que destruio dous predios na rua da Bella-Vista, na Foz, habitados pela senhora baroneza do Corvo, cujo marido, o Sr. Ferraz de Albergaria, antigo deputado que estava doente gravemente, falleceu pouco depois de ter sido salvo das chammas. Foram muito importantes os prejuizos.

« Parece que se trata de organisar brevemente o serviço de um comboyo correio diario, que partindo de S. Petersburgo e passando por Berlim e Paris, chegue sem interrupção a Madrid e Lisbôa. Sendo assim, vem a desapparecer a demora que soffrem as correspondencias e periodicos em Berlim, Paris e Madrid, e os viajantes poderão seguir directamente de S. Petersburgo até Lisbôa sem mais delongas que as indispensaveis para as operações materiaes dos comboyos.

« O governo portuguez comprou ao conhecido industrial Krupp 48 boccas de fogo, munições, arreios e mais material correspondente a pé de guerra, sendo nomeados para examinar e receberem em Essen os artigos comprados os capitães de artilharia Srs. Francisco Hygino Craveiro Lopes e Carlos Elias Rodrigues dos Santos, que já partiram para a Allemanha.

« Falleceu sobre parto a Sra. viscondessa do Seissal.

« Tambem succumbio a Sra. D. Constança de Oliveira Fonceca, esposa do abastado capitalista Antonio Manoel da Fonceca.

« No domingo, 8 deste mez, houve na cidade do Porto um *meeting* no theatro do Principe Real. Fôra este comicio convocado pelos Srs. conselheiro Adriano de Abreu Cardoso Machado, Drs. Thomaz Antonio de Oliveira Lobo, José Pereira da Costa Cardoso e Delphim Maria de Oliveira Maia, para se resolver o melhor modo de emancipar o municipio portuense da tutella da junta geral do districto, composta por mais de tres quartas partes de procuradores de outros conselhos.

« A reunião foi muito concorrida. Foi escolhido para presidente o Sr. Adriano Machado. Foram escolhidos para secretarios os Srs. Costa Cardoso e Oliveira Lobo.

« No dia 4 a commissão executiva nomeada na reunião que teve lugar na Bolsa do Porto no dia 2, promovida pela commissão dos accionistas da extincta companhia ingleza *Minho District Railway Company Limited*, para a definitiva organisação de uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada que leve a effeito a construcção deste caminho de ferro. Estiveram presentes os Srs. Antonio Joaquim de Lima, Felisberto de Moura Monteiro, José Nogueira Pinto, Antonio de Moura Soares Velloso e visconde da Ermida. Feita a exposição dos trabalhos preliminares da constituição desta empreza, a commissão nomeou de entre si para presidente o Sr. José Nogueira Pinto, e secretario o Sr. Antonio Joaquim de Lima e gerentes os Srs. Antonio de Moura Soares Velloso e visconde da Ermida.

« Decidio-se que se adiasse até ao dia 22 a faculdade aos accionistas que foram da extincta companhia ingleza para poderem adherir a lista para os novos subscriptores.

« O plano financeiro da companhia é formado de accordo com a organisação das grandes companhias francezas de caminhos de ferro que se podem considerar pelos seus bons resultados os mais perfeitos typos de bôa administração.

« O governo recebeu no dia 10 participação official de ter partido do Cabo da Boa Esperança para a bahia de Lourenço Marques o couraçado inglez *Active*, levando a seu bordo o commandante em chefe da divisão naval ingleza nos mares da Africa.

« O governo inglez tendo conhecimento de que parte dos habitantes da ilha de Unhaca, que resistiram á posse desta ilha aos portuguezes, declaravam ser subditos britannicos, e como não constava que residisse naquella localidade algum subdito reconhecido da grã-bretanha, ordenou ao commodoro inglez que se informasse da verdade do acontecido e que desse ás autoridades portuguezas quaesquer explicações que lhe fossem exigidas.

« Consta porém que na ilha de Unhaca se acham estabelecidos uns pretos zulús com vendas de generos e bebidas alcoolicas, e que estas costumam ser frequentadas pelos marinheiros dos navios que visitam aquella bahia. São elles provavelmente que pretendem agora fazer-se passar por subditos britannicos.

« Dizem de Ajudá, em 2 de novembro, que as autoridades inglezas, francezas e portuguezas vão enviar em acção commum uma nota peremptoria ao rei de Dahomé, com respeito ao seu barbaro procedimento contra os europeus. Consta, comtudo, que o nosso governo não tenciona entrar em convenção alguma com a Inglaterra, ou com a França, sobre esta questão e está procedendo independentemente para obter do rei de Dahomé as necessarias reparações pelos insultos que alli soffreram subditos portuguezes.

« O governador de Macáo ordenou o recenseamento nominal e simultaneo feito no dia 31 de dezembro actual, e terá por base toda a população portugueza china e estrangeira dos conselhos de Macáo e da Taipa e Colovano

« O barão de Rossado, nosso consul em Bordéos, foi transferido para New-Castle, e o barão de Mendonça foi nomeado consul portuguez vm Bordeos.

« No principio de janeiro recomeçará a sua laboração a fabrica de vidraça e garrafas no Cabo Mondego, a qual tinha suspendido os seus trabalhos para fazer varias reparações nos fornos. Estão contratados e já na fabrica alguns operarios francezes, e o Sr. Antonio da Silva Guimarães, actual gerente d'aquelle importante estabelecimento, contratou um artista francez, especialista em desenho sobre vidro *parquê* com o fim de substituir por este producto a vidraça fusca e riscada.

« Na ultima sessão da Academia Real das Sciencias lançou-se um voto de sentimento na acta pela perda do erudito medico o Dr. Francisco Antonio Barral.

« Resolveu-se consultar os socios inscriptos para fazerem conferencias acerca de questões de Africa, sobre se querem ou não realisar essas prelecções

— A' primeira classe desta corporação foi presente o programma de concurso perante a associação medica de Lisbôa, para ser conferido o premio de 100 libras esterlinas a quem melhor estude apresentar sobre a hydrophobia.

« O Sr. Carlos Lobo d'Avila, filho do conde de Valbom publicou um livro que tem sido muito elogiado, sobretudo porque o autor é ainda um adolescente que apenas começa os seus estudos na universidade. Intitula-se esta obra *Carteira de um viajante=Apontamentos a lapis.*

« O Sr. Joaquim José da Graça, major do exercito, e actualmente secretario da nossa escola militar, fez agora uma interessante publicação, na qual compila o projecto de uma companhia agricola e commercial africana, trabalho que foi lido com muito applauso na sala da sociedade de geographia de Lisbôa.

« O projecto está trasladado para a lingua franceza e é precedido de um relatorio que sobre o assumpto apresentou a *commissão africana* daquella sociedade o qual conclúe, depois de avaliar em muito as locubrações do Sr. Graça, por approvar a idéa inicial do projecto e a sua publicação, para que, divulgando taes doutrinas, se contribúa para o progresso da nossa provincia de Angola.

« Para as questões coloniaes se tem nos ultimos annos voltado os olhos de quem se incumbe da gerencia dos negocios do ultramar. E' bom pois que cada um na esphera da sua actividade e dos seus conhecimentos preste subsidio a um ponto importantissimo da nossa administração, origem segura de grandes prosperidades.

« O Sr. Graça que estudou de perto as posses e recursos da provincia de Angola, já como governador de Mossamedes, já como governador geral da provincia, tem competencia e a autoridade no governo.

« No *Diario do Governo* do dia 10 veio publicado o novo regulamento do imposto do sello e o decreto que o approva.

« Reuniram-se no Porto os Srs. Antonio Ferreira Menezes, José Pereira da Costa & Filho, Francisco Alves da Motta, Antonio Pinto dos Santos Junior e José Custodio Monteiro, carregadores de vinho para o Brasil, afim de commum accordo estabelecerem as bases mais convenientes para a regularisação da sahida dos navios daquelle porto para o Rio de Janeiro.

« O governo vai contratar uma casa constructora ingleza Sairds para a fabricação de duas canhoneiras.

« Foi publicada uma portaria nomeando uma commissão de inquerito á alfandega do Porto por causa das fraudes ultimamente ahi descobertas.

« E' composta dos Sr. Marques Vieira, primeiro official; Calvet de Magalhães, primeiro verificador, Joaquim Pereira Rodrigues, terceiro official, todos da alfandega de Lisbôa.

« Foi aberto concurso, em virtude do novo codigo administrstivo para os lugares de secretarios geraes dos governos civis de Ponta Delgada e de Evora.

« Segundo os dados que publicava hontem o *Dairio do Governo*, a divida fluctuante em 30 de novembro era assim representada:

« Escriptos do thesouro, á ordem da caixa geral dos depositos	1.910:000$000
« Escriptos do thesouro, á ordem de bancos e particulares	3.892:000$000
	5.802:050$000
« Lettras no estrangeiro, libras 758:000	3.411:000$000
	9.213:000$000

« Pelo nosso governo acaba de ser agraciados com:

« Titulo de visconde de Pedroso de Albuquerque, em sua vida, para o Sr. Antonio Pedroso de Albuquerque, subdito brasileiro.

« Commenda de Christo ao Sr. Eduardo Pellew Wilson, subdito brasileiro.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

4.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 16 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE TABATINGA

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. João Vieira, Rosa e Silva, Moreira Alves, Joaquim de Mello Rego, Siqueira Cavalcante, Gonçalves Ferreira, Barão de Tabatinga, conego Rochael, Epaminondas da Cunha, Beltrão, Tolentino de Carvalho, Olympio Marques, Pontual, Epaminondas de Barros, Luiz Cesario, Leonardo, Cicero Peregrino, Barão de Nazareth, Cysneiro, Bacellar, Tobias, Rego Baptista, Paulo de Oliveira, Malaquias, Jacobina, Augusto Leão, Clodoaldo, Pitanga, João de Sá, Deodoro, Cunha Barreto, Cunha Mello, Gaspar de Menezes, Barros Guimarães, Ermirio Coutinho, Estevão de Oliveira, Pereira de Britto, Eudoxio de Britto, Antonio Justino, Galvão e Antonio Carlos; não tendo comparecido o Sr. 1º secretario, o Sr. presidente convida para occupar o lugar deste ao Sr. João de Sá e abre a sessão.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão, o Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, observou não se ter declarado na acta elle haver na sessão anterior pedido a palavra; e sendo attendida a reclamação, é a acta approvada.

Continúa a discussão do parecer da 1ª commissão de poderes, adiada na sessão anterior, pela hora, e proseguindo o Sr. Olympio Marques o seu discurso, manda á mesa os seguintes requerimentos:

« Requeiro que por intermedio da presidencia se solicite do juiz do civel do Recife, copia da petição inicial com que os negociantes Almeida & Vianna prepuzeram por aquelle juizo e cartorio do escrivão M. Pinheiro, uma acção summaria para haver do subdelegado da Varzea, Francisco Gonçalves Torres, o valor de diversos rewolvers que lhe alugaram para a eleição d'aquella freguezia, bem como da contestação opposta á mesma acção pelo referido subdelegado. Sala das sessões, 14 de dezembro de 1878. — *Marques da Silva.* »

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se solicite: 1º copia do officio do secretario do governo, dirigido em nome de S. Exc., ao tabellião de Pão d'Alho, exigindo certidões das actas das eleições secundarias do respectivo collegio, tanto para deputados geraes, como para deputados provinciaes; 2º, copia do officio do mesmo tabellião, em 5 de novembro, remettendo as notas exigidas; 3º, a razão de tal exigencia, uma vez que as authenticas dessas actas haviam sido remettidas opportunamente pelas mesas dos respectivos collegios eleitoraes, tanto á secretaria do governo, como á camara municipal apuradora; 4º, copia do exame procedido no livro de notas do mesmo tabellião, do qual ficou patente a falsificação da acta da eleição para deputados geraes. Sala das sessões, 14 de dezembro de 1878. — *Marques da Silva.* »

Foi tambem apresentado o seguinte requerimento á conclusão do parecer:

« Requeremos que seja approvada a eleição que em Bom Conselho se procedeu na casa da camara municipal, presidida pelo capitão Francisco Teixeira de Macedo, annullados os diplomas dos Drs. Justino de Souza e Ernesto de Aquino Fonseca, e reconhecidos deputados provinciaes os Drs. José Climaco do Espirito Santo e João Augusto de Albuquerque Maranhão, ficando adiada a discussão do parecer, na fórma do art. 8º do regimento. Sala das sessões, 16 de dezembro de 1878. — *Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.* — *Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque.* — *Estevão d'Oliveira.* »

Estando a hora muito adiantada, e não havendo mais numero para votar, o Sr. presidente levanta a sessão, tendo-se a requerimento do Sr. Tolentino de Carvalo, lido o requerimento ultimamente mencionado; ficando ainda com a palavra o Sr. Olympio Marques, e os Srs. Barão de Nazareth, Tobias, Rosa e Silva, Deodoro e José Tavares.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem não tendo comparecido á assembléa numero sufficiente de Srs. deputados para funccionar, de conformidade com o regimento, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira de Brito, foi lido pelo Sr. Rego Baptista, 2º secretario servindo de 1º, o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo 40 exemplares do relatorio apresentado pelo inspector do thesouro provincial. — A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do balancete da receita e despeza provincial, no 1º semestre de 1877 a 1878. — A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo 40 exemplares do orçamento da receita e despeza provincial para o exercicio de 1878 a 1879. — A distribuir.

Outro do mesmo, remettendo 40 exemplares do balanço da receita e despeza provincial de 1876 a 1877. — A distribuir.

Outro do mesmo, transmittindo as copias das posturas, approvadas provisoriamente, das camaras municipaes do Recife, Goyanna e Barreiros. — A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Uma petição da commissão encarregada da capella de S. Benedicto, do Porto da Madeira, em Beberibe, pedindo a concessão de duas loterias para o calçamento da referida capella. — A' commissão de petições.

Outra de Evaristo Ferreira das Chagas, porteiro do Instituto Archeologico, solicitando que na lei do orçamento se lhe consigne uma gratificação pelo excesso de trabalho que tem por accumular igual cargo na escola tachygraphica. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, professor publico do Cédro, requerendo que se lhe mande pagar os vencimentos a que tem direito, relativamente ao tempo em que vio-se obrigado a estar fóra do exercicio do seu magisterio. — A' commissão de petições.

Outra de João Fernandes Lopes, negociante matriculado, pedindo um auxilio que o habilite a continuar com a publicação da *Revista Agricola e Commercial*, periodico quinzenal, que, em prol dos interesses da agricultura e á expensas do supplicante se publicou nesta cidade em 1876. — A' commissão de petições.

Outra de André José de Almeida Catanho, professor publico contratado da povoação de Palmeira de Garanhuns, impetrando a graça de ser considerado effectivo em qualquer cadeira, nunca mais distante de 5 legoas desta capital. — A' commissão de instrucção publica.

Outra da commissão organisadora da irmandade das Almas, que se pretende erigir na freguezia de S. José desta cidade, submettendo á approvação da assembléa o seu compromisso. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra do Gremio dos Professores, apresentando algumas indicações, afim de que sejam alterados alguns artigos do regulamento vigente e supprimidos outros; e pedindo a concessão de uma loteria para augmento da bibliotheca mantida pelo mesmo Gremio. — A' commissão de instrucção publica.

Via ferrea de S. Francisco. — Para o contrato de desembarque e deposito no Recife do material rodante, de officinas e estações do prolongamento desta via ferrea, foram recebidas quatro propostas, no escriptorio respectivo na villa de Palmares.

No dia 10 do corrente, estando presentes o Dr. engenheiro em chefe, o chefe do escriptorio central, o secretario, e os proponentes, foram abertas e lidas as ditas quatro propostas, firmadas pelos Srs. Pedro de Alcantara Faria de Abreu e Lima, Antonio José Dantas, bacharel Joaquim Antonio Faria de Abreu e Lima, e Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

A sessão encerrou-se, depois de rubricada cada proposta pelo engenheiro em chefe e pelos signatarios de todas as outras.

Posteriormente, o Sr. Dr. engenheiro em chefe, tendo analysado e comparado todas as quatro propostas, resolveu aceitar a do Sr. Antonio José Dantas, com quem se vai firmar o competente contrato.

Engenheiro militar. — No vapor brasilei-

MUTILADO

ro *Pará* deve chegar da côrte, onde acaba de receber o grão de engenheiro militar, o nosso distincto comprovinciano João Claudino de Oliveira Cruz.

Fallecimento.—Victima de padecimentos antigos, falleceu hontem o patrão do escaler da saúde do porto, José Sabino Lisboa, homem de costumes severos, empregado zeloso e restricto no cumprimento de seus deveres, bom pai de familia, e amigo sincero.

Nós, que contamo-lo em cerca de 25 annos como um auxiliar dos mais incansaveis e dedicados, não podemos furtar-nos ao dever de vir apresentar, pelo presente meio, nossas condolencias á sua inconsolavel familia.

Congresso Agricola do Norte—Como se vê da publicação que faz a superintendencia da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura*, a qual vai inserida na secção das *Declarações*, o governo imperial accusou a recepção da acta da sessão de 12 de outubro, do Congresso Agricola do Norte e da resposta dada pelo mesmo congresso ao questionario formulado pelo dito governo para o congresso do sul, assegurando que tomará na devida consideração esse trabalho e que no seu programma administrativo á nenhum outro objecto anteporá o firme proposito de auxiliar á lavoura a dominar á crise por que infelizmente passa.

Na resposta do governo vem manifestada sua gratidão para com os representantes da lavoura no dito congresso, pela patriotica solicitude de que deram prova, concorrendo com suas luzes e experiencia para a solução de questões de maximo alcance para o desenvolvimento economico do paiz.

Curso de inglez—O Sr. João Carneiro da Silva Rego, chefe de secção e interprete da secretaria da presidencia, achando-se habilitado perante a Faculdade de Direito para certificar o aproveitamento dos estudantes da lingua ingleza, abre no principio do proximo mez de janeiro, um curso da mesma lingua, á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 5 horas da tarde em diante

Os interessados podem alli procural-o.

Ceará—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Marquez de Caxias—Este vapor, da companhia Bahiana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui chegar.

Norseman — Este vapor da companhia Western and Brasilian Telegraph, deixou hontem nosso porto. Vai á Inglaterra receber porção de fio sufficiente para ser immergido entre Pernambuco e o Maranhão.

Para o sul do imperio—Com 4 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Tagus* levou para o sul 114 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Tagus* trouxe para o Dr. Paulo José de Oliveira 850 £.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Tagus* e *Alice* vieram para nosso mercado: arroz, 4,300 saccos; biscoutos, 10 caixas; batatas, 10 ditas; canela 15 ditas; castanhas, 36 ditas; chá, 19 ditas; cebolas, 175 ditas; cerveja, 205 barricas; doces, 1 caixa; ervilhas, 6 ditas; feijão, 1,263 saccos; massa de tomates, 12 caixas; provisões, 500 volumes, queijos, 399 caixas; toucinho, 25 barris; vinho, 37 ditos e 10 caixas.

Honroso.—No ultimo relatorio, apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor, a respectiva directoria, composta de homens circumspectos da praça do Rio de Janeiro, se lê o seguinte trecho, que muito honra á pessôa á que elle se refere.

« A directoria felicita-se por ter podido confiar os respectivos encargos de agente no porto de Pernambuco, ao honrado negociante brasileiro Bernardino de Sena Pontual. »

Moda Illustrada—No 1º de janeiro deve começar, em Lisbôa, a publicação de uma revista de modas, de trabalhos de agulha, de moldes e figurinos, tudo adequado aos usos, costumes e clima do Brasil, sob a denominação da *Moda Illustrada*, publicando-se duas vezes por mez nos dias 1 e 15 de cada mez, e contendo sempre os ultimos figurinos, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, de tapeçarias, de bordados e de crochet, romances, litteratura, enygmas, charadas e descripção minuciosa e clara de todos aquelles trabalhos.

A apparição deste jornal vem satisfazer uma palpitante necessidade, pois que occupar-se-ha com as modas apropriadas ao clima do Brasil nas suas diversas phases, evitando que entre nós se usem no verão costumes do inverno na Europa, e vice-versa, pelo simples facto de não virem elles descriminados nas revistas francezas, portuguezas, e mesmo nacionaes que de presente ha.

Cada numero será composto de 8 paginas, á 3 columnas, em bons papel e typos, illustradas com desenhos numerosos, conterá variados assumptos, e será acompanhado de uma folha de moldes, um figurino, e alguma aquarella ou lithographia.

A assignatura, para o Brasil, é: de 12$000 por anno, 7$000 por semestre, e 1$000 avulso.

Assigna-se na rua do Cabugá n. 2 C, agencia central, nesta provincia, da Empreza Litteraria Fluminense.

Alice—Este vapor inglez, de uma das linhas de Liverpool, chegado na terça-feira á tarde de Lisbôa, nada adianta em noticias ás que nos trouxe o *Tagus*, por ter dalli sahido tres dias antes deste.

Leilões—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, de joias, obras de ouro e prata.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Caes da Companhia Pernambucana, trapiche do Angelo, de 626 saccos com farinha de mandioca avariada.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Barnabé Elias da Rosa Calheiros; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma do Revm. Victorino José dos Santos Fortunato.

— *Amanhã*: ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel José Mendes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do norte	hoje
Pará	do sul	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	hoje
Britannia	da Europa	amanhã
Elbe	do sul	até 29
Bahia	do norte	até 5 de jan.
Rivadavia	da Europa	até 7
Pernambuco	do sul	até 9
Guadiana	da Europa	até 10
City of Pará	do sul	até 11
Liguria	do Pacifico	até 11
Tagus	do sul	até 14
Valparaizo	da Europa	até 18

Loteria da provincia—Sabbado 4 de janeiro se extrahirá a loteria n. 28?.ª, em beneficio do Hospicio de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Vapores transatlanticos — De Lisboa devem ter sahido para o nosso porto: a 17, o vapor *Rivadavia*; a 23, o vapor *Senegal*; e a 28, o vapor *Guadiana*.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada no dia 6 de dezembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
2301	160,000	8418	3,000
17225	80,000	8637	3,000
16715	50,000	8817	3,000
3083	25,000	9107	3,000
2300	5,000	11636	3,000
2302	5,000	12017	3,000
1963	3,000	12854	3,000
2048	3,000	13165	3,000
2489	3,000	13584	3,000
3297	3,000	13814	3,000
3853	3,000	17937	3,000
5735	3,000	18958	3,000
7048	3,000	17224	2,800
7657	3,000	17226	2,800

Passageiros—Chegados no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Angelo José Tavares e 1 criado, e a tripolação do vapor *Coruripe*, naufragado em Barra Grande.

— Chegados no vapor inglez *Tagus*:

Orlando Fonseca, Richard R. Harris, William M. Cuningham, Maria S. de Amorim, Maria Rosa Coelho das Neves, Pantaleão José da Costa Amorim, Ernesto D. Costa Amorim, Eduardo de Barros de Mattos, Antonio L. Rios e 3 filhos, Cesar Medico, Domingos S. Torres e sua mulher, Manoel Pereira Ferreira e sua mulher, João Alves Jacintho, Joaquim Pereira Branco, José da Costa Pinto e José Gonçalves.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Cicero José da Silva Torres, M. Castello Branco, E. Curtis e R. R. Harris.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 44 doentes, sendo: 18 homens e 26 mulheres; existem em tratamento 44, sendo: 18 homens e 26 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 11 doentes, sendo: 5 homens e 6 mulheres; sahio 1 mulher; existem em tratamento 10, sendo: 5 homens e 5 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 25 do corrente, continuavam em tratamento 140 doentes, sendo: 80 homens e 60 mulheres; entraram 3, sendo: 2 homens e 1 mulher; sahiram 8, sendo: 6 homens e 2 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 133 doentes, sendo: 76 homens e 57 mulheres; existem 167 leitos vasios, sendo. 64 para homens e 103 para mulheres.

Além do numero de doentes existem mais 17 pessoas com alta a dar destino.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 de dezembro:

Bernardina Maria das Dores, parda, Pernambuco, 34 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.

Margarida Pereira Cavalcante, branca, Pernambuco 18 annos, solteira, Recife; idem.

João Soares Cunha, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Simão, escravo, preto, 24 annos, solteiro, idem; idem.

Roberto, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, idem; idem.

Fortunata, escrava, preta, Pernambuco, 27 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

Generosa Francisca de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça; idem.

Matheus Ricardo Bispo, pardo, Bahia, 36 annos, casado, enfermaria militar; idem.

Petronilla Maria Fonceca, branca, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; anemia.

João Carlos, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, idem; volvo.

João Henrique Denkir, branco, Allemanha, 67 annos, casado, Boa-Vista; hepato endocardite.

Antonio Moreira Porto, branco, Portugal, 50 annos, casado, S. José; colica.

Raymundo, pardo, Pernambuco, 30 dias, casa dos expostos; coqueluxe.

José da Silva Ribeiro, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio; enterite chronica.

José, branco, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; catarrho suffocante.

Um recemnascido, branco, Recife.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio.

Vicente Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 52 annos viuvo, hydremia beriberica.

Manoel Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 80 annos, viuvo; diarrhéa.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

José, pardo, Pernambuco, 2 mezes; sezões.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas. rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de [illegible] tamento ficou incumbido, que dara consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos de nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco; papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 15.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrira.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, no Poço da Panella.

A's 7 horas da noite do dia 29 do corrente, será com toda a pompa hasteeada a bandeira de tal festividade, sendo ella trazida da igreja ao lugar em que será hasteada, e em seguimento se queimará um interessante e bem trabalhado fogo artificial.

Na noite do dia seguinte começará o setenario, sendo os versos cantados pela Exma. Sra. D. Rosa Cabral, que espontaneamente presta sua melodiosa e bem segura voz para o maior brilhantismo de taes actos.

Nas noites de 1 e 2 de janeiro, após o setenario, o nosso sympathico amigo Dr. Bacellar executará interessantes trabalhos de prestidigitação, e nas noites de 4 e 5 a eximia violinista D. Amelia Chagas executará em seu instrumento brilhantes e difficeis variações que serão acompanhadas a piano pelo festejado e insigne pianista Gambaro.

Em todas as noites do setenario se queimarão pequenos, mas bem acabados fogos artificiaes.

No dia 6 de janeiro terá lugar a festa, executando a orchestra, sob a direcção do bem conhecido e talentoso professor Rodolpho Mamede do Amaral, uma das melhores missas de sua immensa collecção, sendo os solos cantados por artistas escolhidos, como costuma fazer tão insigne professor. E' orador ao *Evangelho* o Revm. João Carlos de Moura, mui digno vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

O illustre cavalheiro, Manoel Joaquim Carneiro, de accordo com os amigos seus, resolveu offerecer ao respeitavel publico e para mais realce da festa, o entretenimento que conhecemos sob o nome de—*cavalhadas*, ás 4 horas da tarde.

A's 7 horas da noite occupará a cadeira da verdade o Revm. José Alves da Cunha Gadelha, muito digno vigario da freguezia, depois do que será entoado o *Te-Deum Laudamus*; esmerando-se o professor Rodolpho em que seja digno de apreço.

Terminado o *Te-Deum*, será recolhida a bandeira da mesma forma por que foi hasteada, e em seguida se queimará um pomposo fogo artificial, que terminará os actos feitos em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos.

A musica do 14.º de infantaria de linha, que, graças ás habilitações, gosto e capricho de seu mestre, o bem applaudido professor Antonio Martins Vianna, é já digna de apreço, em todos os actos fará ouvir as melhores peças do seu variado repertorio.

Para inteira commodidade do publico haverão trens extraordinarios, depois de terminados os actos de cada noite de setenario, havendo tambem trens expressos no dia e noite da festividade.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

E' de interesse aos que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vendem-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3

A directora deste collegio, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 7 de janeiro, principiarão os trabalhos deste collegio, e que continúa a aceitar internas e externas, por menos preço que em outro qualquer collegio, garantindo todo o adiantamento e desvelo para com as meninas que lhe forem comfiadas, e ensinando em seu collegio, além da instrucção primaria, o francez, geographia, desenho, musica e piano; para o que tem escolhidos professores.

Fortunata Fortes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 35/ e 5 0/0, terça-feira.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d/s. por 1$, terça-feira.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, terça-feira e hoje.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 24	666:737$367
Idem do dia 26	16:700$517
	683:437$884

Importação

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 31 volumes a diversos. Alcatifas 1 caixa a Loyo Sobrinho & C.

Chapéos 1 caixa aos mesmos, 9 a Monhard, Mettler & C., 2 á ordem. Cordas para instrumentos 1 caixa a Emilio Roberto & C.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Luvas 1 caixa a Luiz A. Siqueira. Livros 2 caixas á ordem, 1 a J. M. G Ferreira, 1 a De Lailhacar & C., 1 a João W. de Medeiros.

Meias 1 caixa a Papoula & C. Mercadorias diversas 1 caixa a J. A. Pereira Sobrinho, 4 á ordem, 1 a Mendes Lobo & C Manteiga 9 caixas a Bernet & C., 4 a Theodoro Christiansen. Moveis 2 caixas a Antonio Gomes de Miranda Leal.

Objectos para escriptorio 2 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto, 1 a De Lailhacar & C., 100 a New London Brazilian Bank.

Provisões 3 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem.

Queijos 177 caixas á ordem, 27 a José Barbosa de Carvalho, 1 a W. Halliday & C, 16 a Souza Bastos, Loureiro & C. 30 a Domingos Cruz & C., 12 a Fernandes & Irmão, 22 a Corga, Figueiredo & C, 30 a Joaquim F. de Carvalho & C., 40 a Fernandes da Costa & C., 28 a Joaquim de Souza Lima & C, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Roupa 1 caixa ao Dr. Joaquim C. de Araujo.

Sanguesugas 1 caixa a Antonio Rodrigues Ramalho.

Tecidos diversos 114 a Cramer Frey & C., 82 a Monhard, Mettler & C., 29 a Luiz A. Siqueira, 32 a Bernet & C., 37 a Braga Sen & C., 1 a D. P. Wild, 33 a A. Vieira & C., 7 a Souza Moutinho & C., 70 aos consignatarios, 46 á ordem, 63 a Gonçalves, Irmão & C., 10 a Fernandes Carvalho & C, 41 a Loyo Sobrinho & C., 28 a Machado & Pereira, 6 a João Narcizo & C, 27 a Olinto, Jardim & C, 39 a H. Burle & C., 39 a B. Thomson & C, 21 a Robilliard & Blachburn, 4 a Mills Latham & C.

Carga de Lisbôa

Agua mineral 1 caixa a A. de Almeida Jordão.

Drogas 12 caixas a Bartholomeu & C.

Feijão 500 saccos aos consignatarios.

Livros 1 caixa ao Dr. Paulo José de Oliveira

Massa de tomate 12 caixas a Silva Guimarães & C.

—

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 26 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 15 volumes a diversos. Arroz 3,300 saccos á ordem, 500 a Corga, Figueiredo & C., 300 a Fernandes da Costa & C, 500 a Souza Bastos, Loureiro & C

Biscoutos 8 caixas á ordem. Botes 2 a Johnston Pater & C Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & C. Barras de ferro 55 e 116 feixes a Antonio dos Santos Oliveira.

Canela 15 caixas a Fernandes da Costa & C. Cerveja 50 barricas aos mesmos, 50 a José B de Carvalho, 45 a J. F. de Carvalho & C.. 40 á ordem, 20 a Domingos Cruz & C. Canos de chumbo 1 barrica a Recife Drainage Company, 1 a Manoel Rodrigues da Silva. Chapéos 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 3 á ordem, 1 a Gonçalves Irmão & C. Cha 30 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C., 127 á ordem, 30 a Domingos Cruz & C, 4 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Cera 7 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Chapas para fogão 30 a Antonio dos Santos Oliveira. Cofres de ferro 5 caixas a Samuel P. Johnston & C. Cutilaria 1 caixa aos mesmos.

Drogas 1 a Bartholomeu & C.

Ervilhas 6 barris á ordem. Estopa 5 volumes a Samuel P. Johnston & C., 2 a Monhard, Mettler & C. Enxadas 20 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Ferragens 19 volumes aos mesmos, 7 a Miranda & Souza, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Oliveira Bastos & C., 4 a Samuel P. Johnston & C., 1 á ordem, 1 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 5 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a Loyo Sobrinho & C. Formas para assucar 26 gigas aos herdeiros Bowmann. Fundos de cobre 27 feixes a Samuel P. Johnston & C. Filele 1 caixa a Caetano C. da Costa Moreira. Fio 1 caixa á ordem. Folhas de ferro 35 a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Louça 38 gigas e 2 barricas á ordem, 7 e 2 a Simpsom & C., 15 e 15 a Souza Bastos, Loureiro & C.

Mercadorias diversas 13 volumes a Vaz & Leal, 3 a Parente Vianna & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 2 a Loyo Sobrinho & C. Metal 3 caixas á ordem. Machinismo e ferragens 9 volumes aos herdeiros Bowmann.

Objectos para gaz 109 volumes e peças a Simpson & C. Ditos para escriptorio 1 caixa a Parente Vianna & C. Oleo de linhaça 10 barricas á ordem.

Provisões 495 volumes a Johnston Pater & C., 1 a Saunders Brothers & C. Papel 18 fardos a Carvalho & Araujo. Pregos 1 barica á ordem.

Saccos de estopa 19 fardos a Saunders Bhrothers & C., 20 a José da Silva Loyo & Filho, 10 a Fernandes & Irmão

Tecidos diversos 39 volumes a Luiz Antonio de Siqueira, 1 a Cramer Frey & C., 30 a H. Burle & C., 48 a Gonçalves, Irmão & C., 3 a Souza Moutinho & C., 8 a Mills Latham & C., 16 a Robilliard & Blackburn, 20 a Simpson & C., 14 a B. Thomsom & C., 1 a D. P. Wild, 51 á ordem, 30 a Bernet & C., 1 a João da Rocha e Silva, 1 a Olinto Jardim & C, 27 a Machado & Pereira, 2 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 3 a Adamson Howie & C., 17 a A. Vieira & C. Tinta 1 caixa a Saunders Brothers & C.

Vidros 15 volumes a B. Duarte Campos & C., 4 a João Pereira Moutinho, 6 á ordem. 4 a Theodoro Christiansen.

Vinho 14 caixas a Mills Latham & C., 6 a Adamson Howie & C.

Carga de Lisbôa

Batatas 10 caixas a João F. Campos

Cebolas 75 caixas a Francisco José da Silva Guimarães, 10 a J F. Campos, 20 a Manoel Moreira & C., 20 a Antonio F. da Silva, 50 a Silva Guimarães & C. Cal 100 aos mesmos. Castanhas 36 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C.

Doce 1 caixa a Souza Bastos Loureiro & C.

Feijão 220 saccos aos mesmos, 250 a Joaquim de Souza Lima & C, 169 a Silva Guimarães & C., 104 aos consignatarios, 20 a J. F. Campos. Farello saccos a Silva Guimarães & C., 50 a 200 Manoel Moreira & C.

Impressos 1 caixa a Lauro de Almeida Grillo.

Luvas 1 caixa a Furtado Irmão.

Palitos 5 caixas a Silva Guimarães & C.

Queijos 1 caixa a Souza Bastos, Loureiro & C.

Toucinho 25 barris a Fernandes & Irmão.

Vinho 10 caixas a Antonio de Oliveira Maia, 30/5 a Rabello & Sobrinho, 2/5 a Antonio Alves Lebre, 5/5 a Manoel Moreira & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Cordova*, carregaram:

Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 9 volumes com 1,500 kilos de cobre velho.

— No navio inglez *S. Home*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 964 couros salgados com 11,568 kilos.

— No brigue hespanhol *Maria Luiza*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 51 saccas com 4,275 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, Mendes Lima & C. 50 saccas com 4,717 kilos de algodão; T. A. Fonceca & C. 450 couros salgados com 5,400 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para a Bahia, Pedro O. de Cerqueira 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; J. A. C. Vianna 18 saccas com 1,033 kilos de algodão.

— No navio francez *Francis*, carregou:

Para o Ceará, A. H. Garcia 100 traves ou linhames.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para o Aracaty, J. J. de Aguiar 26 volumes com 1,950 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, Pinto Alves & C. 72 barricas com 4,374 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Mossoró, Olinto Jardim & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. João Baptista*, carregaram:

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahyba, José da Costa Pereira 30 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para Mossoró T. J. Pereira Tavares 50 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 10 barricas com 1,095 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 35 volumes com 2,115 1/2 kilos de assucar branco; Fernandes da Costa & C. 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Macáo, F. Rocha & C. 4 barris com 384 litros de aguardente, 1 barrica com 30 kilos de assucar refinado e 50 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 24	38:528$741
Idem do dia 26	2:694$373
	41:223$114

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 24	196:308$664
Idem do dia 26	9:610$827
	205:919$491

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Francisco M. de Miranda Castro.

Navios entrados no dia 24

Barra Grande—Vapor nacional *Conde d'Eu*, de 297 toneladas, commandante M. de Souza Pinto, equipagem 37, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios entrados no dia 25

Southampton—16 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,898 toneladas, commandante A. Gellie, equipagem 104, carga varios generos; a A. Howie & C.

Cardiff—51 dias, lugre sueco *Amelie*, de 333 toneladas, capitão C. Christenson, equipagem 9, carga carvão; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Tagus* carga parte da que trouxe.

Rio Grande do Sul — Barca brasileira *Marinho IX*, carga assucar.

Navios entrados no dia 26

Liverpool—21 dias, vapor inglez *Alice*, de 889 toneladas, capitão John George, equipagem 29, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Ceará—24 dias, barca portugueza *Damião*, de 288 toneladas, capitão Antonio dos Santos, equipagem 11, carga varios generos; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

New-York 47 dias, hiate americano *Fred Smith*, de 269 toneladas, capitão J. A. Brown, equipagem 7, carga varios generos; a H. Forster & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho allemão *Diamut*, de 172 toneladas, capitão J. Schuartz, equipagem 7, carga xarque; a Baltar, Oliveira & C.

Bahia—12 dias barca noruega *Energi*, de 324 toneladas, capitão Olsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho americano *Jennie A. Cheney*, de 225 toneladas, capi-

tão Seth C. Arvey, equipagem 8, em lastro; a H. Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Brigue inglez *Ockenburg*, carga assucar.
Idem—Lugre inglez *Silver Sea*, carga assucar.
Barcelona—Sumaca hespanhola *Venturita*, carga assucar.
Idem—Brigue hespanhol *Joven Rosalia*, carga algodão.
Pelotas—Patacho nacional *Pepita*, carga assucar.
Liverpool—Vapor inglez *Norseman*, em lastro.

EDITAES

Edital n. 713

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, convido ao Sr. João Joaquim da Silva Limeira, para no prazo de 30 dias, a contar de hoje, recolher a esta repartição a quantia de 53$515, importancia da multa, que em virtude do art. 55 do regulamento das obras publicas foi a S S. imposta pela presidencia a 23 de novembro ultimo, na qualidade de arrematante da obra dos reparos do açude de Caruarú.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 26 de dezembro de 1878.

O secretario,
Luiz Epiphanio de Souza.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes da decima das freguezias dos Afogados, Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço e Boa-Vista, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o supradito prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 3 de dezembro de 1878. — João Francisco Teixeira.*

Rua das Larangeiras n. 1 A. Francisco Matheus da Costa	10$800
Dita n. 1 B. O mesmo	8$640
Dita n. 9. Paula Baptista	4$320
Dita n. 19. Manoel Alves Lessa	13$500
Dita n. 25. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo	4$320
Rosario n. 2. Pedro Antonio do Nascimento	5$400
Dita n. 6 José Bezerra Cavalcante	5$400
Dita n. 10. José Tavares da Costa	5$400
Dita n. 3. Alexandrino Santos Bezerra	5$400
Dita n. 11. João de Lima	5$400
Dita n 13 A. José Maria Ponche	2$700
Dita n. 19. João da Cruz Cavalcante	5$400
Dita n. 25. Antonio Lucas beiro	5$400
Dita n. 35 Alexandre Rodrigues	5$400
Dita n. 37. José Bezerra Cavalcante	5$400
Dita n. 39. Severo Monteiro Francisco Freire	5$400
Dita n. 2. Maria Isabel da Purificação	6$480
Lado da matriz n. 8. Vigario Francisco Aniano de Souza Araujo	5$400
Dito n. 12. José Ferraz Daltro	8$640
Dito n. 16. José da Hora Cunha	5$400
Dito n. 18. José Salustiano Vellozo.	5$400
Dito n. 22. João Pedro de Barros	5$400
Dito n. 30. Francisco Rodrigues de Souza	5$400
Dito n. 36. Josepha Maria de Araujo	5$400
Dito n. 40. Manoel Machado	5$400
Dito n. 1. Cosme José Guedes	5$400
Dito n. 3. O mesmo	5$400
Dito n. 5 João Thenorio da Silva	5$400
Dito n. 7. Florinda Maria da Conceição	5$400
Dito n. 9. Gervasio Eliseu Bezerra Cavalcante	5$400
Dito n. 13. Luiz Francisco de Barros Rego	5$400
Dito n. 15. O mesmo	5$400
Dito n. 17. O mesmo	5$400
Dito n. 21. Bernardino Miranda Albuquerque	10$800
Dito n. 25. José Tavares da Costa	5$400
Dito n. 27. Antonio Prudencio da Silva Dutra	5$400
Dito n. 31. José Floriano de Souza	5$400
Gachaça n. 2. Manoel Machado	5$400
Dito n. 18. Gabriel Campello da Costa	5$400
Dita n. 22. Maria dos Anjos	5$400
Dita n. 26. Isabel Josepha Correia	2$700
Dita n. 28. A mesma	2$700
Dita n. 30. Felippe Santiago	10$800
Dita n. 32. Joaquim Baptista da Silva	5$400
Dita n. 34. O mesmo	5$400
Dita n. 1. Firmino	5$400
Estrada Nova n. 4. Senhorinha Maria da Conceição	5$400
Dita n. 14. Maria Joaquina de Jesus	5$400
Dita n. 16. Joaquina Maria do Espirito Santo	5$400
Dita n 18. Severo Monteiro Francisco Freire	5$400
Dita n. 3. Bento José da Costa	5$400
Dita n. 7. Joaquim Ferreira Coutinho	5$400
Dita n. 13. José Patricio Fernandes	5$400
Dita n 15 Manoel Theodoro de Souza	5$400
Dita n. 19. Carlos Muniz Correia de Araujo.	2$700
Dita n. 23. Candida Maria dos Prazeres	10$800
Dita n. 25. Gabriel Campello	10$800
Dita n 27. O mesmo	5$400

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2º official.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyathas de Carvalho Moura.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,
14 —Rua do Commmercio — 14

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria desta provincia faz publico, que é no corrente mez que se paga, livre de multa, o imposto predial das propriedades pertencentes ás irmandades, confrarias e sociedades anonymas.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Conta das compras dos objectos feitos pelo agente do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de novembro ultimo

A Marcelino José Bento de Souza:	
37 folhas de Flandres a 200 rs.	74$000
A José Nogueira de Souza:	
6 arithmeticas de Collaço por	6$000
A Francisco Manoel da Silva & C.:	
3 litros de espirito de vinho por	1$800
300 grammas de colla da Bahia por	660
2 pelles preparadas a 3$500	7$000
13 kilos e 50 grammas de agua raz por	13$000
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
1 vidro grande para quadro por	4$000
8 fechaduras francezas finas, a 4$000	32$000
1 1/2 kilo de colla da Bahia por	3$740
A Martiniano José Ribeiro Pessoa:	
240 litros de cal branca por	14$000
A José Pedro Moreira:	
1 litro de tinta preta para escrever por	1$500
4 tijolos inglezes, a 200 rs.	800
A Beltrão & Costa:	
7 kilos de pregos de cobre repares por	22$400
A Elavio Ferreira Catão & C.:	
200 grammas de tintura de iodo por	3$000
8 vidros de xarope de La-Rose a 2$800 por	22$400
6 ditos de dito de seiva de pinho maritimo a 2$500	15$000
6 ditos de dito de alcatrão Barberou a 2$500	15$000
4 ditos de dito de Gibert a 4$800	19$200
6 pastas de algodão cardado a 250 rs.	1$500
1 caixa de grãos de saude do Dr. Franck por	1$000
200 grammas de glycerina	3$000
10 vidros de oleo de figado de bacalhão a 2$000	20$000
8 vidros de pós de Roger a 1$100	8$800
200 grammas de pastilhas de ipepacuanha por	3$000
500 grammas de vinho de genciana por	1$500
6 garrafas de vinho quinium Labarraque por	22$800
A Bento José de Mattos:	
Concerto de instrumentos musicaes	21$000
Total	338$100

Importa em 338$100.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 23 de dezembro de 1878.

O agente,

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

A superintendencia da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura de Pernambuco tem a satisfação de levar ao conhecimento de todos os Srs. que tomaram parte no Congresso Agricola do Recife a seguinte copia de um officio da Exm.ª presidencia desta provincia, d'onde consta, haver o Governo Imperial recebido a resposta, offerecida por esse congresso ao questionario, dirigido aos lavradores de algumas provincias do sul; ter elle enviado cincoenta exemplares do *Diario Official* de 28 de novembro proximo passado em que foram publicadas a respectiva acta e a alludida resposta; e bem assim, mandado expressar a gratidão do Governo Imperial pela patriotica solicitude, de que deram prova aquelles representantes da lavoura da zona do referido congresso, que o constituiram.

Sala das sessões da superintendencia, 24 de dezembro de 1878

O gerente, *Ignacio de Barros.*
Secretario geral, *Henrique A. Milet.*
O thesoureiro, *Laurentino J. de Miranda.*

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 17 de dezembro de 1878.—Secção 5.ª — Em aviso de 28 de novembro ultimo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, accusando o recebimento das copias da acta da sessão celebrada por esse congresso a 12 de outubro anterior e da resposta offerecida ao questionario, dirigido aos lavradores de algumas provincias do sul, manda remetter a V. S. 50 exemplares do *Diario Official* daquella data, no qual foram publicadas as referidas actas e resposta, e assegura que o Governo Imperial tomará na devida consideração esse trabalho, e que no seu programma administrativo a nenhum outro objecto antepoirá o firme proposito em que está de auxiliar a lavoura a dominar a crise porque infelizmente passa.

« Manda o mesmo Exm. Sr. que esta presidencia expresse aos representantes da lavoura que se reuniram por aquella occasião a gratidão do Governo Imperial pela patriotica solicitude de que deram prova, concorrendo com suas luzes e experiencia para a solução de questões de maximo alcance para o desenvolvimento economico do paiz.

« Deus guarde a V. S.—*Adolpho de Barros.* —Sr. presidente interino do Congresso Agricola.

Transporte

em diligencia da Varzea á Caxangá

Dias uteis

Ida—de manhã, ás 7 1/2; e volta ás 8 e 20.
Ida—á tarde, ás 5 horas; e volta ás 5 e 25.

Dias santificados

Ida—de manhã, ás 7 1/2 e 8 1/2; e volta ás 8 e ás 9.

Ida — á tarde, ás 4 e ás 5; e volta ás 4 1/2 e 5 1/2.

No dia 25 acompanhará o trem durante o dia. O mesmo observará no dia 1º do anno.

Vespera de festa (24) terá mais ás 7, 8 e 10 horas da noite, ida e volta.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm Sr. coronel director, e nos termos dos artigos 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, faço constar aos interessados, que precisa-se contratar o seguinte:

Cabos de linho branco de differentes grossuras, kilos.
Vassouras de junco, uma.
Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello, duzias.
Costados e costadinhos de pão carga, duzias.
Taboas de assoalho e forro, de louro, duzias.
Pranchões de sicupira, um.
Enchameis de qualidade, um.
Oleo de linhaça em latas, kilos.
Verniz copal, kilos.
Agua-raz, litros.
Botões grandes de metal e prateados, um.
Ditos ditos pequenos, um.

Os pretendentes apresentarão suas propostas nesta secretaria, no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as respectivas amostras; seguindo a mesma praxe dos conselhos anteriores, quer sobre taes propostas, quer quanto ás multas previstas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 19 de dezembro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino

Inspecção do arsenal de marinha

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que em cumprimento do aviso do ministerio da marinha e ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 e 20 do corrente mez, é posto á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, nos dias 2, 3 e 4 de janeiro proximo vindouro, o casco da canhoneira *Araguaya*, propriedade nacional, com todas suas pertenças, assim como a machina a vapor desse mesmo navio, sendo a avaliação do casco e suas pertenças 5 500$, e da machina 32:000$.

Os pretendentes que queiram com antecedencia examinar o casco e a machina, assim como as ditas pertenças, podem para isso apresentar-se nesta repartição, durante as horas do seu expediente; e as pertenças constam das relações que nessa occasião lhes serão apresentadas.

Tem o casco as seguintes dimensões: quilha 150 pés, bocca 23 1/2 e pontal 10 pés e 9 pollegadas, medida ingleza.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 26 de dezembro de 1878.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Repartição das obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça, perante esta repartição, no dia 9 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos do edificio que serve de cadeia e casa da camara municipal, na villa de Limoeiro, orçada em 1:200$.

O orçamento e condições do contrato achamse na secretaria da respectiva repartição, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de dezembro de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Roga-se aos Illms. Srs. membros do Congresso do Recife, que usaram da palavra nas tres sessões que precederam a do encerramento, o obsequio de remetter á rua Primeiro de Março n. 2, a esta secretaria a integra de seus discursos, ou pelo menos um resumo dos mesmos, para não ficar deficiente nesta parte a publicação dos trabalhos do Congresso.

Secretaria da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, 24 de dezembro de 1878.—O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

Para os indicados portos seguirá brevemente o patacho portuguez *Lusitania*, por ter parte da carga prompta, engaja a frete o resto que falta, tratando-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Commandante Julio

Segue no dia 28 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

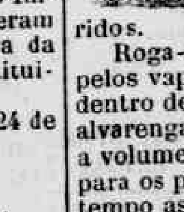
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER
Rivadavia
Commandante Billard



E' esperado da Europa até o dia 7 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios

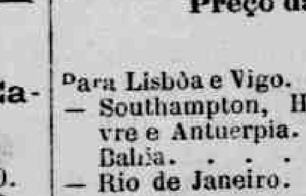
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Herbert
TOCANDO EM HAVRE



E' esperado dos portos do sul no dia 2? do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton, tocando nos portos de Lisbôa, e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 do mez passado, o primeiro vapor, ao qual se seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Ceará

Barca franceza Francis

Segue para o porto acima, com toda a brevidade, a barca franceza *Francis*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Alfredo Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Maquez de Caxias
Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Para Pelotas

Seguirá em poucos dias o patacho nacional *Roberto*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto. Recebe ainda alguma carga a frete: a tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Britannia

Espera-se da Europa, até o dia 28 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Ceará

Segue em poucos dias para o referido portó o brigue noruega *Ternen*; ainda póde receber alguma carga: a tratar com Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

Rio Grande do Sul

Com possivel brevidade segue para o referido porto o lúgre portuguez *Mario*, de primeira classe, tem porção de carga engajada, e para a pouca que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão & C., á rua do Commercio numero 10.

LEILOES

Agente Remigio
Segundo leilão

DE

Joias de ouro, ditas de prata e muitos outros artigos

Hoje

SEXTA FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio
Sito á rua do Marquez de Olinda n 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das joias acima declaradas, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento de Lehmann Freres, curadores fiscaes da massa fallida de José Vital de Negreiros.

Agente Remigio
LEILAO

DE

626 saccos com farinha de mandioca marca A A

Avariados

SABBADO, 28 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No trapiche Angelo, sito no caes da Companhia Pernambucana

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão de 626 saccos com farinha de mandioca, marca A A, avariados d'agua salgada, vindos do Rio Grande do Sul, no lúgar inglez *Uncle Ned*, entrado em 10 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

— Aos Srs. assignantes que se acham em atrazo, roga a empreza deste *Diario* queiram mandar satisfazer seus debitos antes do fim do anno, para que não soffram interrupção na remessa do mesmo *Diario* no principio do proximo anno

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de um homem para trabalho braçal: na rua da Aragão n. 37, prefere-se escravo.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA & Cª**

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos CABELLOS e á BARBA a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumarias

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

12, Bd St-Martin, PARIS

Huile de Foie de Morue Naturelle — Sans goût

TRES ESTIMÉE DES MÉDECINS

Médaille d'argent *Pecheries en Norwé.*

EXIGIR O NOME.

Em todas as Pharmac.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem* **Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

Granulos Antimoniaes

contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

Paris, 36, r. Vivienne, Paris

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue. Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio), **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas: comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DU Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*: basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: **A. CAORS**; — **BARTHOLOMEU**; **VIVA FARIA e Cª** e nas principaes Phcias do **BRAZIL**.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de deposito: a tratar no Caminho-Novo n. 83.

— Uma senhora chegada ha poucos dias do Rio Grande do Norte, offerece-se para leccionar meninas em alguma casa de familia nesta praça ou mesmo fóra, achando-se muito habilitada a ensinar primeiras lettras, assim como trabalhos de agulha, labyrinto, bordado e crochet: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se á rua do Aragão n. 12.

— Toma-se 2:000$ a premio, sendo por juros modicos, dando-se para garantia predio nesta cidade, livre e desembaraçado: a pessoa que tiver e quizer dar, annuncie por esta folha.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, para bilhar, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para serviços de sitio e algumas compras, e tudo o que se mandar: na rua do Cotovello n. 25.

— Uma pessôa habilitada em escripturação por partidas dobradas, tendo muito bôa letra, offerece-se para fazer qualquer escripturação em algum escriptorio, ou em outro estabelecimento commercial: na rua da Assumpção defronte do oitão da Penha n. 22.

-- Aluga-se o 1.º e 2.º andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, 3.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o pavimento terreo da de n. 64 á rua Direita, com armação, propria para qualquer estabelecimento; o terceiro andar com sotão á rua da Penha n. 3; o sobrado n. 24 á rua do Aragão: e o sobrado de um andar á rua da Guia: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a parte da frente do primeiro andar do sobrado n. 79, sito á rua do Imperador, muito proprio para escriptorio de commercio ou de advogados: a tratar na thesouraria das loterias.

Ama Na Capunga, rua da Amizade n. 1, precisa-se de uma ama para cozinha de pequena familia.

Manoel José Mendes

João Francisco Teixeira Marques, tendo recebido de Lisboa a infausta noticia do fallecimento de seu cunhado e amigo Manoel José Mendes, convida a seus parentes e amigos, e do fallecido, a assistirem a uma missa, que por sua alma, tem de ser resada ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo de seu passamento, na igreja matriz da Boa-Vista.

Tenente-coronel José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira

Os filhos, genros e nora do tenente-coronel José Thomaz d'Aguiar Pires Ferreira, convidão aos parentes e amigos do finado, para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, nas igrejas, matriz da Bôa-Vista e S. Pedro Martyr de Olinda, na segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã.

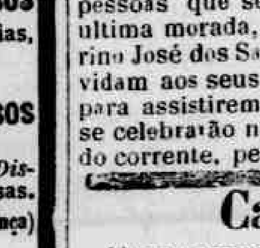
Maria Emilia Marques Guimarães

Antonio da Silva Pontes Guimarães, Manoel Marques Santiago, Manoel Marques Santiago Junior e Caldina Marques de Gusmão, esposo, pai e irmãos da fallecida Maria Emilia Marques Guimarães, muito agradecem a todas as pessoas, quer aquellas que a foram ver no seu sitio para a depositarem na capella do cemiterio publico, quer a todas aquellas que se dignaram assistir ao enterro; e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem a algumas missas, que por sua alma mandam resar na igreja da Madre de Deus, segunda-feira, 30 do corrente, pelas 7 1/2 horas. Aos pobres que assistirem ás missas, distribuir-se-hão esmolas.

Bacharel Barnabé Elias da Rosa Calheiros

O bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua familia tendo de mandar rezar missas por alma do seu parente, amigo, e collega, Barnabé Elias da Rosa Calheiros, fallecido na provincia das Alagôas convidam as pessoas de sua amisade e ás do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião, que terá lugar no dia 27 ás 8 horas da manhã na matriz da Bôa-Vista, trigesimo de seu passamento, e desde já antecipam seu sagradecimentos.

Padre Victorino José dos Santos Fortunato



Antonio Augusto dos Santos Porto, José Fortunato dos Santos Porto e Augusto Frederico dos Santos Porto agadecem a todos os Revds sacerdotes e mais pessôas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, seu presado mano padre Victorino José dos Santos Fortunato, e de novo convidam aos seus amigos e os do finado irmão, para assistirem ás missas do setimo dia, que se celebrarão na igreja de S. Pedro, no dia 27 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Casa fresca

Aluga-se uma casa fresca e nova, ainda não servida, com 3 quartos, 2 salas, cozinha grande externa, com forno, bom quintal e boa cacimba com boa agua para lavar roupa etc., na travessa da Attracção, no Campo Verde, primeira casa: a tratar na praça do Conde d'Eu numero 20.

Ao commercio

A abaixo assignada, viuva de Manoel José de Sá Araujo, faz publico, e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que tem nomeado seu bastante procurador a seu sobrinho Lino José Marques de Araujo, para represental-a na liquidação da casa commercial de seu fallecido marido, do qual seu procurador era socio.

Roga tambem aos credores de apresentarem suas contas ao mesmo para serem pagas; e pede aos devedores de resgatarem seus debitos o mais breve possivel: tudo á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 78. Recife, 23 de dezembro de 1878

Antonia Gertrudes Seve de Araujo

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez rua Nova n. 16.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout. Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cª**

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PREÇOS REDUZIDOS
GRANDE DEPOSITO DE CAFÉ
DE
HOLLANDA CAVALCANTE & C.
N.º 5 — RUA DA MADRE DE DEUS — N.º 5

N'este estabelecimento encontra-se um completo sortimento de café de todas as qualidades, que se vende por preços reduzidos, em grandes e pequenas quantidades.

TINTURARIA
23 Rua das Flores 25
Hoje rna de Mathias de Albuquerque

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artiges de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7.000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.

Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.

Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.

Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Laborde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:

Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:17?$6 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$450
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Associação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, das 10 horas aomeio diaã rua do Imperador n. 31, sobrado.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK — Mention honorable 1853 — PARIS — Mention honorable 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas **convêm serem tomadas especialmente contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas, etc.*), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Cº, FERREIRA MAIA ... ERS.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***e unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cº.**

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTAO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRAN. M. DA SILVA e Cº.

FEBRES!! FEBRES!!

Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS *(em 21 de Maio de 1878)* que as

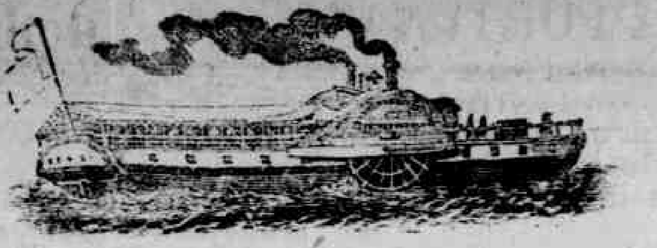
GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias,** etc., e que melhor do que este evita as recaïdas.

ÉCONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº.**



AO NOVO BAZAR DA MODA
81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc., assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas de diversos preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende se por limitadospreços.

E muitos outros artigos que se encontramemseus vastos mostradores e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 6 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes, de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto saos engenho.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1204 com a sorte de 800$000, um quarto n. 85 com a sorte de 200$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (285.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (286.ª), que se extrahirá no dia 4 de janeiro do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um inteiro de n. 1134 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 220 com a sorte 100$000, além de outras menores de 40$ e 20$ da 3.ª parte das loterias, a beneficio do hospicio dos Alimenados, sob n. [285.ª], extrahida segunda-feira 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 286.ª da 4.ª parte das loterias a beneficio do Hospio dos Alienados, cuja extracção deverá ter lugar no sabbado 4 de janeiro do anno vindouro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes dous quartos de n. 85 com a sorte de 200$000 e um meio de n.º 220 com a de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias (286ª), a beneficio do Hospicio dos Alienados, que se extrahirá no sabbado 4 de janeiro vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

José Rodrigues de Oliveira Lima

Precisa-se fallar a esse senhor: na rua Nova n. 50, 2º andar.

Attenção

O abaixo assignado, rendeiro do engenho Tranquillidade, freguezia da Escada, previne a quem for offerecida uma letra da quantia de 2:400$, a vencer em 22 de março proximo futuro, proveniente da renda do mesmo engenho, que não faça negocio algum com dita letra, visto qze está ella sujeita a ajuste de contas que o abaixo assignado tem com o proprietario, o Sr. José Luiz de França Caldas. Recife, 20 de dezembro de 1878.

Manoel Bibiano de Almeida.

Pianista

Domingos José Marques póde ser procurado para tocar em reuniões familiares, no hotel de Raphael & Irmão, na rua larga do Rosario n. 29, ou no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, á rua do Imperador n. 55.

ALUGA-SE

por diminuto preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos 5 quartos, cozinha externa, cacimba e quintal com portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

**Mateiras,
Bombilhas
E mate**

O Campos da confeitaria, attendendo á grande procura que tem havido de BOM MATE genero este, que nunca vem ao nosso mercado, senão de pessima qualidade, resolveu fazer encommenda de BOM MATE do Rio Grande do Sul, porém por uma pessoa entendida na materia. Agora, porem, que chegou para a sua confeitaria esse artigo de grande utilidade, não só como regalo, como tambem por ser um grande remedio para a cura da hydroceles, atreve se a annunciar e avisar aos amantes do BOM MATE que em sua confeitaria encontrarão não só o mate,como mateiras e bombilhas.

22 e 24 rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS

Garantia do Futuro

Angelo de Bitencourt, director gerente da associação de seguros mutuos *Garantia do Futuro*, de passagem por esta provincia, previne aos Srs. subscriptores que quizerem pagar as annuidades de seus contratos, que se encarrega de as receber para entregar no Rio de Janeiro á direcção geral, na fórma do paragrapho unico art. 8º dos estatutos, podendo dirigir suas ordens á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 118 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com I. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Escravo fugido

Está fugido desde o dia 30 de novembro proximo passado o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, primeiro andar, que se gratificará bem.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua dos Ossos, uma dita n. 63 á rua dos Guararapes, uma dita n. 22 na mesma rua, o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua de S. Jorge, o terceiro dito n. 20 á rua do Torres; todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20.

PARAE E LÊDE!

LÈDE E VÊDE!

VÊDE E ADMIRAI!

UMA NOVIDADE MONSTRA!

UMA NOVIDADE COLOSSAL!

Uma invenção perfeita!

A confeitaria do CAMPOS acaba de receber directamente do Estados-Unidos o verdadeiro prodigio das invenções modernas, uma machina capaz de produzir em dez minutos:

Oito centos mil pastéis

para serem consumidos pelos habitantes desta VENEZA AMERICANA.

Prevenimos ao publico para antecipar as suas *infalliveis* encommendas, porque está quasi esgotada a 1.ª edição de lista.

Além dos pastéis temos o seguinte:

Prezuntos de fiambre, bôlos inglezes, pudins, pães de ló, dôces, fructas e bolinhos para chá.

Tudo isso e mais alguma cousa só e somente na confeitaria do Campos, unica no seu genero.

NOTEM BEM E VEJAM LÁ

O grande salão da confeitaria do CAMPOS na noite de Natal estará aberto até de manhã e conservar-se-ha aberto até sempre.

Para presente de boas festas

Obras ricamente encadernadas e douradas, de Julio Verne, muiitssimo baratas: na livraria da Empreza Litteraria Fluminense rua do Cabugá n. 2 C, onde ha muitos outros romances por preços limitadissimos.

ESPLENDIDO

Pasteis a 60 rs!!!

BOLOS!
PUDINGS!
FIAMBRES!
DOCES FRANCEZES!
NOGAR!
CONFEITOS!
AMENDOAS!
PASTILHAS!
RICAS caixinhas para presentes de festas, annos e reis.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Alugam-se as seguintes casas

Uma na travessa do Gymnasio (Ilha dos Ratos), com bastantes commodos para familia; outra na rua de Luiz do Rego n. 9, com jardim na frente, para pequena familia; e o primeiro andar á rua de Pedro Affonso: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Pulseira

Perdeu-se hontem á noite, das 8 para as 9 horas, uma pulseira de ouro cravejada com perolas, desde a confeitaria do Campos até ao trem do Caxangá, no caes Vinte Dous de Novembro: quem a achou e quizer restitui-la a seu dono, dirija-se á rua do Amorim n. 48, que será gratificado.

Baratissimo

Aluga-se ou vende-se por baratissimo preço o sitio d'Agua-Fria de Beberibe, junto ao do Sr. Flavio Catão, com uma grande casa de muitos commodos para moradia, grande terreno para plantação e muitas fructeiras: os pretendentes dirijam-se á rua Primeiro de Março n. 23.

Vinho virgem

superior, em barril de quinto: no armazem de Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deus numero 34.

— Pede-se a autoridade competente da freguezia de Afogados para que dê providencias relativamente aos boeiros de fornos de padaria e refinação, visto que estão os visinhos bastante incommodados com a dita fumaça.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este preciosc medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações **quer nas molestias syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

P. C. DA COSTA AGUIAR

COMMISSIONISTA DE GENEROS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

A's autoridades policiaes e capitães de campo

recommenda-se a captura da escrava Felicia, mulata, de 39 annos de idade, cabellos pretos e estirados, já pintando, dentes grossos, faltando um de lado, nariz afilado, é natural da Parahyba; sahio seduzida por um cabra alto, secco, cara bexigosa, chamado Antonio Ramos, conhecido por Antonio Grande na freguezia de S. José do Recife, segue como mascate de miudezas, voltou ultimamente de mascatear da feira da freguezia do Cabo, é natural de Pão d'Alho, para onde presume-se ter seguido: a ser entregue na campina do viveiro do Muniz n. 198, que será recompensado.

Aula de de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, tendo assumido a si a gerencia da aula de primeiras lettras, durante o impedimento de seu pai, Manoel de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos, que se achará aberta a aula no dia 7 de janeiro proximo vindouro, a continuar seus exercicios. Outrosim, declara, que admitte alumnos externos, internos, pensionistas e meio-pensionistas na mesma casa n. 16, 2º andar da rua Travessa dos Expostos.

Ao publico

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, encarregado da inauguração da capella do Senhor Bom Jesus do Novo-Arraial, sobre as ruinas do forte deste nome, vem declarar que não póde ter lugar no 1º de janeiro; promettendo opportunamente indicar o dia em que deve ter lugar esta inauguração.

Perdeu-se

uma pulseira de tartaruga, marchetada de ouro, com uma cruz pendente, do Manguinho á Capunga: quem a tiver achado, querendo restitui-la, dirija-se ao sitio de Jorge Tasso, que se recompensará.

Perdeu-se

uma provisão do abaixo assignado, no dia 23 do corrente: quem a achou, pode entrega-la na livraria Economica. Recife, 27 de dezembro de 1878.

Martinho da Silva Costa.

Gratifica-se

a quem der noticia de uma cachorrinha do reino, levando ao pescoço uma figuinha de prata, presa a um cordão de coral, que desappareceu ás 6 horas da tarde do dia 24 do corrente, da travessa da rua Bella n. 10.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 24.

Collegio

de instrucção primaria e secundaria, na cidade de S. Agostinho, outr'ora

Villa do Cabo

Seu director, Joaquim Porfirio de Araujo.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 11, Ilha dos Ratos. E' uma excellente habitação e toda independente, e está toda limpa, não sendo preciso fazer despeza alguma para a habitar. A casa é edificada no centro e cercada de jardim ou quintal: quem pretende-la, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana, armazem n. 22.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborg Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

OURO E PRATA

Em obras velhas e em barra, assim como moedas de todas as qualidades e pedras finas, compra-se por maior preço do que em outra parte, na loja de joias de Julio Furstenberg, rua do Imperador n. 32.

— Compra-se uma escrava que cozinhe o diario de uma casa de familia: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 24, armazem.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

— Vende se uma empreza que com pouco capital, póde deixar um lucro de 6:000$000 por anno, livres de despezas. O motivo da venda póde saber-se á rua Duque de Caxias, loja n. 56.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Passo de Camaragibe, provincia das Alagoas; tem excellentes mattas, bom cercado, boas varzeas de massapê para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres leguas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Passo; tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto do cirgueiro, que encontrarãodoces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0|0 que em outra qualquer parte.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:

Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas.

Modernos pentezinhos para marrafa.

Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.

Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.

Grinaldas e véo para noivas.

Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.

Caixinhas com preparos para custura.

Franja de sêda e de lã.

Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.

Ramos pretos proprios para chapéo.

Plumas pretas, e de côres.

Luvas de sêda e de torçal preto.

Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.

Bico de seda preto e branco.

Dito de quipure preto.

Variedade em bonecas, nuas e vestidas.

Véos para chapéo.

Botões de gorgorão e outras qualidades.

Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.

Mignardise para trabalho de crochet.

Preparos para flôres.

Espelhos de todos os tamanhos.

Coques modernos.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.

Ditos para homem.

Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.

Ventarolas de palha.

Leques chinezes, a 500 rs.

Ditos de madeira e setim, a 2$000.

Port-caudas de vestidos.

Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.

Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.

ROSA DOS ALPES

Rua do Barão da Victoria n. 32

Roda de impulsão

Vende-se uma grande roda com pertenças, muito propria para o trabalho da moagem de mandioca: a tratar na rua das Larangeiras numero 30.

— Vende-se uma ou tres casas terreas, na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, e bem construidas: a tratar na rua do Pilar n. 56, em Fóra de Portas.

Vendem-se

ESTOPA de diversas qualidades.
SACCOS de estopa.
FIO para saccos
PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de

ROBILLIARD & BLACKBURN

Rua do Bom Jesus n. 54

Cadeiras

Vende-se no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 34, cadeiras envergadas, pretas e brancas, mobilia da mesma madeira, palhinha para cadeiras, espelhos dourados para sala, a verdadeira agua florida, tudo por preço muito commodo.

500 RS.
O COVADO

Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n. 43.
Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Vinhos do Porto

Finos, legitimos e superiores, e de diversas qualidades, como moscatel, malvazia lagrima, etc.: ha para vender a modicos preços, no armazem n. 96 á rua do Barão do Triumpho.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!
Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, para vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

BAZAR VICTORIA

Importante estabelecimento de artigos de moda e para viagem, e de quinquilharias e objectos de phantasia
N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2
O BAZAR VICTORIA tem a honra de avisar aos seus amigos e freguezes e em geral ao publico que, estando em relação com importantes casas da Europa, importa regularmente os objectos do seu commercio, taes como: malas, bolsas e cadeiras de diversos feitios proprias para viagem, cadeiras especiaes para gabinetes de leitura e trabalho, sendo de madeira com assento e encosto de linho bordado, lindas caixas, porta-joias e outros objectos de gosto e phantasia para presentes, luvas de pellica, de camurça, de torçal e de fio da Escocia, tanto para senhoras, como para homens, mesas de charão e de ferro, quadrangulares e circulares, para jogo e jardins; espelhos de diversos tamanhos para *toilette* e para viagem, adereços, voltas e caçoletas para luto, cabides de madeira e de ferro para gabinetes de vestir, *passe-partouts* de diversos tamanhos, de vidro e de metal, thesouras para unhas e para costura, ponteiras de espuma, de ambar e de madeira, para cigarros e charutos, e cachimbos das mesmas qualidades, escovas para dentes, para fatos e para cabello, de osso, de marfim, de bufalo e de madeira, fachas de lã para padres (Sandal), binoculos de metal, de marfim, de madreperola e de tartaruga, transparentes de pinho para janellas, *coaguline* ou colla para collar vidros, louça, marfim, etc., franjas, tranças e lantejoulas prateadas e douradas, caixas de bufalo e de tartaruga para rapé, correntes de *plaqué* para relogios, perfumarias finas de diversos fabricantes, inglezes e francezes, relogios americanos com despertador, para cima de mesa, bandejas de metal e de charão, insignias maçonicas, meias de sêda, de lã e de algodão para [illegible] e padres, para homens, senhoras e men[inos], chá verde e preto, rapé francez e fumo caporal, chicotes de junco e de baleia para montaria, bengalas de diversas qualidades, fatos completos de cachemira para crianças e vestimentas de cambraia enfeitada para baptisados, completo sortimento de bonecas, teteias e outros brinquedos de gosto para crianças, estampas sacras e profanas, para quadros, bem como molduras, e vidros para os mesmos, leques com e sem sêda, e tambem com plumas, de marfim, tartaruga, madeira e osso, golas e punhos, lisas e bordadas, para senhoras, e innumeros outros artigos de utilidade na vida pratica e de muita phantasia, todos os quaes são vendidos
A PREÇOS REDUZIDOS
No Bazar Victoria
N. 2—Rua do Barão da Victoria—N. 2.

200 RS.
O COVADO

Rua do Queimado n. 43
Batistes com desenhos muito lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor
No 43.

— Vende-se tres canoas abertas para tijolos, as casas da via-ferrea ns. 24 A, 24 B, 24 C, 24 D, 24 E e 24 F. a 400$; as casas da travessa das Formosas ns. 17 e 19 a 600$; as da mesma travessa ns. 1, 5, 7, 11, 13 e 15 a 350$. Vende se tambem a casa n. 231 da rua Imperial, um armazem coberto de zinco e terrenos de marinha na mesma rua: a tratar na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

MIUDEZAS NO BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50
(outr'ora Nova)
Espartilhos de todas as cores e brancos.
Leques chinézes a 500 rs,
Fitas de gorgorão, côres da moda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flores de laranja.
Grinaldas com véo para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Pulseiras de borracha, da ultima moda.
Ligas de sêda para senhoras.
Collarinhos e punhos, bordados e lisos.
Orisalina vegetal para tingir o cabello.
Banha orisalina, idem idem.
Lindissimos chapéos de fustão para creanças.
Bordados tapados e transparentes.
Vidros para espelhos, qualquer tamanho.
Bonito sortimento de artigos para luto.
Ricas bonecas de cêra, vestidas.
Lãs para bordar.
Sapatinhos de setim e de merinó.
Bolsas de chagrin.
Coques modernos.
Agulhas e linhas para machinas.
Oleo verdadeiro para machinas.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Sabonetes, de Glacerine, diaphanos.
Mignardise para trabalho de crochet, tudo barato
BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50

ATTENÇÃO

Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira
Loja de Paredes Porto
Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo—mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças
Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

Luvas de pellica

As luvas de pellica e camurça, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, as mais frescas que ha no mercado, vindas da Europa no ultimo vapor: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Almeida & Campos

E' na rua do Crespo n. 20
LOJA DAS TRES PORTAS
Em vista do grande deposito que temos em artigo fazenda, temos resolvido vender por preços que realmente admira.
Superiores cortes de vestido, galão, todos enfeitados, fantasia de todos os gostos e côres, pela quarta parte de seu valor.
Lindissimos cretones inglezes, todos claros, para 360 réis o covado.
Jamaicas de côres, para vestido, fazenda nova, a 4$000 o covado.
Superiores popelines de sêda pura, por 640 réis o covado.
Chales de casemira de côres, padrões modernos, a 3$500 um.
Setins da China, achamalotado de todas as côres, a 400 réis o covado.
Batistes de côres, modernos padrões, a 240 e 260 réis o covado.
Novo sortimento de moreninhas, campo de côres, a 320 réis o covado.
Mariposas de côres, completo sortimento, de 360 e 400 réis o covado.
Camisas de cretones inglezas, a 2$400 uma.
Alpacas lizas, de uma só côr, a 500 e 640 réis o covado.
Gorgorão de côr para vestido, muito superior a 900 réis o covado.
Cambraia Victoria e transparente, de 3$500 e 4$000 a peça.
Lã preta, superior qualidade, a 400 réis o covado
Bramantes de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Casemira para paletots, auganol, a 3$ e 3$500 o covado.
Brim branco, muito fino, [illegible] vara.
Esguião, peça com 10 jardas, 3$400.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, 3$500
Cortes de casineta para calça, a 2$ um.
Madapolão francez com 20 varas, de 4$500 e 5$000 a peça.
Tudo por muito menos do seu valor, para acabar, na rua do Crespo n. 20.
ALMEIDA & CAMPOS.

Cortes de vestido

Ricos cortes de cambraia branca, todos com tiras bordadas, por 5$ um; são de 15$, por ter um pequeno defeito de traça.
ALMEIDA & CAMPOS.
Superiores cortes de linho pardo, em cartão com figurino, fazenda liza e arrendada, a 6$ um; são de 18$, aproveitem a pechincha.
Na rua do Crespo n. 20, loja de
ALMEIDA & CAMPOS.

Escravo

Vende-se um escravo de 28 annos de idade, que é bom carreiro e mestre d'assucar. A tratar no 2.º andar da casa n. 32 ao caes do Ramos.

Onde se vende barato?

O 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS
Estando proximos do balanço resolvemos vender nossas fazendas por menos 50 % !!!
ADMIREM
Granadines com flores, de côres, completo sortimento a 320 rs. o covado! E' baratissimo.
Chachemiras de quadros e côres lisas, para vestidos de senhoras e creanças, a 360 rs. o covado; está se acabando.
Batistes finissimas, côres fixas, a 220 rs. o covado.
Mariposas brasilianas, lindas estampas, a 320 rs. o covado.
Ditas brancas, arrendadas, a 360 rs. o covado; a ellas.
Popelines, lindo sortimento, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda a 320 e 500 rs. o covado.
Ricas alpacas, de listras de sêda, a 500 rs. o covado; é fazenda de 800 rs; aproveitem.
Sêdas inglezas, importante fazenda e muito larga, com quadros e listras de sêda, a 500 rs. o covado.
Cambraias Victoria, finas, 10 jardas, a 3$000 a peça; é barato!
Ditas transparentes, perines, a 400 rs. o covado.
Madapolões francezes, o melhor que tem vindo, a 3$200 a peça, 12 jardas; é bom virem a elles.
Toalhas acolchoadas, grandes, a 3$800 a duzia!
Ditas felpudas, finas, a 7$000 a duzia.
Casemiras inglezas, superiores, a 2$500 o corte ou 1$600 o covado! Que pechincha!
Merinós pretos, trançados, para vestidos, a 1$800 e 2$000 o covado.
Panno fino preto, muito bom para paletots saccos ou fraques, a 3$000 o covado! E' de 5$000.
Temos tambem para as Exmas noivas, popelines de sêda branca a 800 rs. e 1$000 o covado.
Para meninas, ricos cortes de vestidos, bordados, com figurino, a 7$000.
E muitos outros artigos que com a presença dos Srs. compradores, vendemos por preços resumidos.
E' SO' OS BARATEIROS
Carneiro da Cunha & C.
59 Rua Duque de Caxias 59

MUDOU-SE O TEMPO

21—Rua Primeiro de Março—21
E' ou não visivel a verdade que encerra o titulo com que está denominado este estabelecimento?
Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.
Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.
Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:
Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000.
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e seda, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o cavado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs. o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs.; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
21—Rua Primeiro de Março—21

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE
Hauthaway & Sons
PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos
Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL
Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:
Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000
No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

BONITAS FESTAS

Na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45
Bonitas caixas com perfumarias finas.
Lindos vasos com pó de arroz, o que ha de mais lindo no mercado.
Ditos ditos com banha, muito lindos.
Lindos frascos com extractos finissimos.
Lindos envelopes com disticos proprios para festas, annos, etc., etc.
Inteira novidade, lindas gravatas para senhoras e meninas.
Ligas para meias, tanto de senhoras como de meninas.
Ricos lenços de labyrintho, feitos na terra.
Bonitos brincos de madreperola.
Lindos botões para punhos, [ouro e platina].
Collares electricos, contra as convulsões das crianças.
Flores e fitas de todas as qualidades.
E um completo sortimento de brinquedos para crianças, desde o mais barato até o que ha de melhor.
Completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhores e meninos, de côres e brancas.
Bonitos leques, bolsas de couro para senhoras, muito finas.
Cintos de couro para senhoras, ultima moda, cordões para suspender os vestidos, pretos e de côres; bonitos gostos.
EL ROCIO DE FRANCIA
A mais excelente preparação que a sciencia do perfumista chimico ha enventado para o bem da humanidade el Rocio de Francia, verdadeira agua de saude, serve para alvejar refrescar e aformosear a pelle, destróe os pannos e impede que se formem rugas no rosto e mantem a frescura da juventude; cada garrafa acompanha uma instrucção: só quem tem é a loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, hoje Duque de Caxias.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.
BAZAR DA MODA

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.
Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.
Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 67, na qual existe uma refinação: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 12.

CARDOZO & IRMÃO
CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66
Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:
MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.
BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito de todos os tamanhos
Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B
Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.
Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem en[illegible]anados.
Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

13.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1878

Presidencia do Sr. Carvalho Reis.

[Continuação]

Lembra-se ainda que sustentando de uma vez, perante a 1ª commissão, o seu direito inconcusso, teve de fazel-o perante uma pequena minoria da commissão, porque grande parte de seus membros votaram a sua exclusão sem ouvir as razões que apresentou.

Julga ter assim justificado plenamente o procedimento da 1ª commissão, e conclue repetindo que timbra sempre em dar aos seus adversarios politicos todas as garantias que póde, sem infracção do regimento; e appellando para o testemunho dos nobres deputados e da 1ª commissão de inquerito, diz que tem sido este o seu procedimento constante.

O Sr. Nascimento Portella: — Ouvi Sr. presidente com a devida attenção o nobre detutado que acaba de fallar, muito digno presidente da 1.ª commissão de inquerito, e lamento se houvesse S. Exc. surprendido com as palavras que ha pouco proferi. Essa surpreza, explico-a antes pela elevação da voz com que foram pronunciadas taes palavras, do que pelo pensamento que as dictou: certamente que se assim não fôra, não poderia esperar produzissem ellas no animo do nobre deputado a convicção de uma censura feita a S. Exc. no caracter de presidente da commisão. Eu não tinha motivo para censurar ao nobre deputado; tinha porém, o direito, mesmo a rigorosa obrigação de trazer ao conhecimento desta augusta camara o que referi; aguardando que ella tome uma providencia na conformidade do meu requerimento.

Se assim o resolver, não importará isto qualquer censura ao nobre deputado; significará tão somente respeito ao regimento.

Podia a infracção regimental ter-se dado e ser necessario corrigil-a sem que a explicasse motivo menos nobre; nem eu seria capaz de attribuil-o ao nobre deputado.

Essa infracção podia ser attribuida, como a attribuo, a mero erro de apreciação, e a erro desta natureza estamos todos sujeitos, mas nunca a um movel menos confessavel.

Fui o primeiro a declarar, Sr. presidente, que antes de apresentar a exposição escripta que submetti á consideração da nobre commissão, recebi da sua parte as attenções que podiam ser dispensadas.

O Sr. Liberato Barroso dá um aparte.

O Sr. Nascimento Portella: — Recebi estas attenções, é certo, mas nem foram o resultado de *exigencias* da minha parte, nem merecem ser qualificadas de *concessões immensas*, como ao nobre deputado aprouve dizer. A isso alludi na exposição escripta que se acha em poder da nobre commissão, e que com pouco deverá ser publicada, são taes que, longe de as considerar como pessoaes, julgo que, assim procedendo, não faz a commissão se não procurar colligir elementos de informação para bem se desempenhar poder da sua ardua tarefa.

No mesmo dia 3 em que fôra sorteada, a nobre commissão reunio-se e designou o relator da eleição de Pernambuco, procurando na secretaria desta augusta camara as actas das eleições primarias e secundarias da provincia, o que apenas pude obter, foi a nota das que nesse mesmo dia havia sido entregues áquelle digno relator.

Carecia eu de as ver, não porque não tivesse visto e examinado actas na provincia de Pernambuco, como parece ter insinuado o nobre deputado que acaba de fallar; tinha eu visto e lido algumas, mas existiam actas, especialmente de eleições primarias cujos livros não haviam sido recolhidos aos archivos das camaras municipaes, e das quaes, portanto, não podéra obter certidão. Precisava examinal-as taes quaes eram submettidas á apreciação da mesma commissão.

Não tendo o digno relator comparecido á sessão do dia 4, e á seguinte dirigi-me ao nobre deputado digno presidente da commissão e disse-lhe: « marca-se-me o prazo para o dia 7, estamos hoje a 5, e ainda não pude ver uma só das actas da eleição da minha provincia remettidas para a camara, » S. Exc. entendendo que estava no interesse não só da commissão como desta augusta camara, ser a minha exposição baseada nas actas sujeitas á preciações e decisão da mesma commissão, foi o primeiro a declarar que eu tinha razão e não me marcaria prazo, emquanto não se me fornecesse occasião de examinar essas actas.

Agradeci a attenção e justiça com que S. Exc. assim procedia. Na conformidade de sua resolução, recebi a communicação de ter sido prorogado o prazo por por 24 horas, e de que o relator da commissão me forneceria occasião para examinar as actas a que me tenho referido.

Nesse mesmo dia procurei o Sr. relator, em sua casa e não o encontrando tive occasião de fallar-lhe no hotel *Globo*, e ouvi de S. Exc. a resposta de que sómente do dia 6 eu poderia vêr essas actas, não em sua casa, onde não as tinha, mas na secretaria do ministerio das obras publicas.

No dia 6, á uma hora da tarde, hora designada, como sabe o digno presidente, porque isso lhe communiquei assim como tudo quando foi occorrido, dirigi-me á secretaria do ministerio de agricultura e alli, em uma sala onde estava o digno relator, por pouco mais de uma hora pude apenas examinar algumas actas.

Era possivel examinar detidamente as actas de 72 freguezias de 36 collegios algumas freguezias em duplicata, alguns collegios tambem em duplicata em tão curto espaço de tempo?

De certo que não. O digno Sr. relator declarou-me que remetteria as actas para a secretaria da camara, afim de que alli as examinasse no dia seguint. Com effeito no dia seguinte 7, ao chegar á camara encontrei o maço de actas ainda lacrado, e não me julgnndo autorisado a abril-o, aguardei que o fosse pelo director da secretaria para depois vel-as. Disto inteirado o nobre presidente da commissão, declarou-me que o prazo para apresentação da minha exposição ficava prorogado por mais 24 horas a terminar no dia 9, dando-se-me assim tempo de examinal-as.

Fica, pois, 48 horas para exame das actas e elaboração da exposição, tempo demasiado curto para trabalho de tal natureza.

Reconhecendo a impossibilidade de em tão curto prazo apresentar um trabalho digno da apreciação da commissão e isto communicando a S. Exc., teve elle para commigo a attenção, que sou o primeiro a reconhecer e a agradecer, dizendo-me que eu procedesse da mesma forma porque S. Exc. procedera no anno de 1876, fazendo a mesma exposição o mais resumido tanto quanto o tempo o permittisse, guardando maior desenvolvimento para occasião opportuna.

Pela exposição que acabo de fazer, terá comprehendido a camara que as falladas *immensas concessões* não podem ser atiradas á face d'aquelle a quem foram feitas e nem de sua concessão se arrepender hoje quem, fazendo as, constituio-me em gratidão. Póde S. Exc. o Sr. conselheiro Liberato, julgar-se arrependido do procedimento digno que teve para commigo....

O Sr. Liberato Barroso: — Não.

O Sr. Nascimente Portella: — Jámais me arrependerei de confessar-me grato á S. Exc. pelo seu procedimento.

O Sr. Liberato Barroso: — Nunca me arrependi de ter tido um procedimento digno.

O Sr. Nascimento Portella: — Pelo modo por que se tinha expressado, julguei-me com o direito de assim enunciar-me, provocando o aparte com que S. Exc. acaba de honrar-me; e portanto, nem mais uma palavra direi a este respeito, certo que não está na sua intenção, como eu nunca podia suppor, arrepender-se das concessões que se dignara fazer a quem neste momento occupa a attenção da camara.

Vê a camara de que natureza foram as concessões a mim feitas. Consistiram em prazo para exame das actas não com todo o vagar, como disse o nobre presidente da commissão, mas atropeladamente, pois ninguem dirá que tem todo o *vagar* para o exame de actas de 72 freguezias, e 36 collegios, aquelle que só dispõe de 48 horas para vel-as. E' tempo tão limitado que é materialmente impossivel o exame de todas ellas, como a mim foi impossivel.

O Sr. Luiz Felippe: — V. Exc. já as conhecia todas.

O Sr. Nascimento Portella: — Examinei, porém, aquellas a respeito das quaes poderia ter duvida com relação ás copias, ou authenticas, ou certidões, que tinha visto em minha provincia, e assim, não com *todo o vagar*, mas aproveitando a estreiteza do tempo, apresentei á nobre commissão o meu trabalho que autorisava-me a esperar um julgamento seguro sobre a eleição de minha provincia, um parecer differente daquelle que foi elaborado. Feita esta observação, necessaria para que se não entenda que entre mim, e aquelles dosdignos membros da commissão, que, pódem ser julgadores da eleição da provincia de Pernambuco, houve em um momento qualquer manifestação de desconfiança ou desagrado, quando felizmente nenhuma houve de minha parte, como nenhum procedimento menos regular houve da parte de cada um delles, prosigo na sustentação das razões com que fundamentei meu requerimento, razões que me parece não terem sido refutadas pelo honrado presidente da primeira commissão.

S. Exc. considerando as questões por mim agitadas, parece-me ter reconhecido que a disposição regimental não permitte aquillo que se fez, e tanto que invocou o precedente relativo á provincia do Maranhão.

E' neste ponto que S. Exc., bem como seus tres companheiros presentes, laboram em erro, porque é tão expressa a disposição regimental que nem uma duvida póde offerecer, e não ha precedentes, ainda quando fosse muitos e não um só, que autorisar possam a infracção havida.

Prescreve o paragrapho 4.º do art. 7.º do regimento que, depois de concluido o debate verbal, a commissão formule seu parecer. Não está portanto no pensamento, nem na letra da disposição regimental, que se formule parecer sem ter havido o debate verbal.

A *exposição* escripta contém, por assim dizer, o articulado e os documentos que a instruem e constituem a prova. O debate verbal vem a ser o que? O grande desenvolvimento da materia articulada, a grande apreciação da prova fornecida em sustentação do articulado. E por ventura se poderá considerar que o julgamento assenta em base segura, já está firmado em esclarecimento completo, tal qual a disposição regimental prescreve, quando é proferido sem que esse debate tenha tido lugar? Fóra o mesmo que nos tribunaes judiciarios admittir que prevaleça o julgado proferido sem que a parte tenha tido occasião de fazer suas razões finaes. Quando o regimento prescreve que, depois do debate, a commissão formule o seu parecer, quer que as commissões fiquem amplamente esclarecidas, não só pela exposição escripta, acompanhada da competente prova, como pela discussão havida perante ellas.

No caso presente, portanto o que succede? E' que a commissão apresenta seu parecer com infracção da disposição regimental, sem ter precedido a discussão verbal, por conseguinte sem o esclarecimento que o regimento exige.

Nem se diga, que essa infracção póde ser esquecida por não ter havido impugnação á *exposição* por mim feita. Não; o § 3.º do art 7.º não faz distincção entre o caso em que a exposição é contestada e aquelle em que tem faltado contestação.

Como disse e repito: não se trata de interesse particular, mas de interesse publico. E tanto é assim que o regimento permitte que compareçam a esse debate não só os interessados como qualquer dos Srs. deputados, como qualquer cidadão. E porque? Porque é preciso que pelo debate oral se forme juizo a respeito da cada uma das eleições examinadas nessa occasião; porque é preciso que cada um dos Srs. deputados que são tão interessados como qualquer dos membros da commissão na verificação dos poderes dos membros da camara, conheça o que perante a commissão foi allegado a respeito desta ou daquella eleição, em summa, a respeito do processo eleitoral, para poder por sua vez, em occasião opportuna, exercer o direito que a lei lhe confere de apresentar emendas ao parecer respectivo. Se não houve discussão, se os Srs. deputados não conhecem as questões agitadas perante a commissão, além das que constam da exposição escripta por mim feita, quando for publicada, que nem publicada ainda foi, como hão de estar habilitados na occasião da votação a apresentar emendas ao parecer? Porventura sabem o que alli se discutio? Não, porque não houve discussão.

O Sr. Sergio de Castro: — O debate ha de necessariamente abrir-se em occasião opportuna.

O Sr. Nascimento Portella: — Responderei o aparte, e aproveito a occasião para responder ao com que ainda ha pouco o nobre deputado honrou-me.

O § 3.º do regimento não faz distincção, não trata apenas do parecer relativo ao diploma do candidato, mas do parecer sobre as eleições. Qualquer parecer sobre eleições de uma provincia não pode ser elaborado emquanto não tenha debate.

O debate é condição preliminar e essencial, e sómente quando esclarecida pela discussão pode a commissão formular o parecer.

Bastará esta consideração para responder ao aparte do nobre deputado.

Disseram em parte alguns dos Srs. deputados por Pernambuco que o parecer não tinha que ser discutido, porque não prejudicava á mesa direito, não versava sobre eleições por mim contestadas. Ha nisto um perfeito engano e para elle chamo especialmente a attenção da augusta camara dos Srs. deputados.

No parecer que está publicado se propõe a approvação de eleições por mim contestadas na exposição escripta, e a respeito das quaes juntei documentos. Comprehende o nobre deputado que desde que a camara aceite este parecer e o approve em todas as suas conclusões, prejudicado ficará o meu diploma.

Quero tornar mais claro o meu pensamento. O parecer propõe que sejam approvados os collegios de Itambé onde houve duplicata; que seja approvada a duplicata liberal da Varzea; que seja approvada a eleição de Pesqueira; que seja approvada a eleição primaria do Bom Jesus do Exú, e como estas as eleições de outras freguezias e collegios, cuja validade contestei em minha *exposição*.

Da freguezia de Itambé a eleição que a commissão propõe que seja annullada é a que fez o partido conservador.

O Sr. Presidente: — O nobre deputado não pode discutir o parecer da commissão.

O Sr. Buarque de Macedo: — Se V. Exc. abre discussão sobre o parecer, eu peço a palavra. Estas considerações deviam ser feitas em occasião opportuna.

O Sr. Presidente: — Acabei de dizer isso mesmo.

O Sr. Nascimento Portella: — Estarei sempre prompto, Sr. presidente, a attender ás advertencias que V. Exc. se dignar fazer-me, porque sei que nunca serão dictadas senão pelo escrupulo que tem V. Exc. em respeitar e fazer respeitar a disposição regimental; mas certo de que V. Exc. não esquecerá os precedentes: espero que me ha de permittir que neste momento goze da liberdade que tiveram outros em occasiões identicas.

Não estou discutindo o parecer...

O Sr. Zama: — Está emendando.

O Sr. Nascimento Portella: —.... nem tão pouco emendando. Estou apenas mostrando que o parecer prejudica o meu direito.

O Sr. Presidente: — O nobre deputado não pode discutir o parecer; discuta o seu requerimento.

O Sr. Nascimento Portella: — Para discutir o meu requerimento não posso prescindir das observações que vou fazendo. Estou mostrando, sem entrar na apreciação do parecer, quaes das suas conclusões entendem com o meu direito e preparam os taes *cordões de séda* com que se diz terei de ser sacrificado.

A commissão propõe que sejam approvados os collegios de Itambé. Não estou dizendo se a commissão tem razão ou não.

O Sr. Luiz Felipe: — Está entrando na apreciação do parecer.

O Sr. Nascimento Portella: — Creio que os nobres deputados por Pernambuco, prestando-me sua benevola attenção, não devem procurar obstar a que eu exponha aquillo que entende com o meu direito.

O Sr. Buarque de Macedo: — Menos nesta occasião.

O Sr. Nascimento Partella: — Espero ter occasião opportuna de discutir largamente com os nobres deputados.

O Sr. Sergio de Castro: — V. Exc. não ouvio a leitura do parecer?

O Sr. Antonio de Siqueira: — O parecer deu a V. Exc. dous lugares a disputar em vez de um.

O Sr. Nascimento Portella: — São dous apartes que tomarei em consideração.

Propõe mais a commissão que o collegio de Goyanna, constituido na igreja matriz e presidido pelo tenente-coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão sejam contados os votos dos eleitores das duas freguezias em que não houve duplicatas, Tejucupapo e Nossa Senhora do O', deduzindo-se trinta e cinco votos dos eleitores da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna. Ora, em Goyanna houve dous collegios, um constituido pelos eleitores conservadores da freguezia de Nossa Senhora do Rosario, e outro pelos eleitores liberaes da mesma freguezia e pelos das freguezias de Nossa Senhora do O' e Tejucupapo.

Assim, desde que a camara, julgar agora dessas eleições, tem julgado do meu diploma, tem julgado de uma eleição contestada. Se isto não é claro...

O Sr. Cesar Zama: — Se o illustre deputado discute esta materia em sessões preparatorias, o que fica para as sessões difinitivas?

O Sr. Antonio de Siqueira: — O parecer não póde ser discutido agora.

O Sr. Buarque de Macedo: — O que V. Exc. está fazendo agora é discutir o parecer.

O Sr. Nascimento Portella: — Não discuto o parecer.

Parece que estou incommodando muito o illustre deputado; mas vejo que o Sr. presidente tem comprehendido que o regimento não prohibe as observações que estou fazendo.

O Sr. Presidente: — Já lembrei ao nobre deputado que se cinja ao requerimento.

O Sr. Nascimento Portella: — Curvo-me humildemente ás determinações de V. Exc. e prosigo.

O Sr. Buarque de Macedo: — V. Exc. está revelando que é um grande tactico.

O Sr. Nascimento Portella: — Contestei a eleição da Varzea apurada no collegio da capital, e mostrei a validade da eleição da mesma freguezia, cujos votos no collegio do Recife foram tomados em separado. Contestei a eleição da freguezia de Santo Antonio. A commissão, porém, approva uma e outra.

Contestei o collegio liberal de Itambé, a eleição primaria de Pesqueira, a eleição primaria do Exú, o collegio liberal de Goyanna, e como estes outros, e a commissão apezar disto propõe que sejam approvados.

Contestei a eleição libeira da Escada, e a commissão propõe que sejam approvados os votos dos liberees da Escada.

Uma voz: — Não ha tal.

O Sr. Nascimento Portella: — Como pois, ser admittido o parecer? Não importa sua adopção a annullação do meu diploma em sessão preparatoria contra a disposição do regimento?...

O Sr. Antonio de Siqueira: — Não importa. A commissão reservou-lhe dous lugares.

O Sr. Nascimento Portella: — Esta reserva de dous lugares tem-me dado muito que pensar.

O Sr. Casar Zama: - Quando o pobre vê muito presente desconfia.

O Sr. Nascimento Portella: — Deu-me muito que pensar a illustre commissão reservar-me dous lugares. Tenho feito estudo especial á respeito, mas apezar de conhecedor dos homens e das cousas, confesso que ainda não pude conhecer a razão de ser dessa concessão.

O Sr. Antonio de Siqueira: — E' uma prova de que não tem segunda tenção.

O Sr. Buarque de Macedo: — Não ha nenhum segredo encoberto.

O Sr. Nascimento Portella: — A prova de que ha segredo encoberto é que só um espirito privilegiado como o do nobre deputado, póde devassar os arcanos deste profundo mysterio. Costumo respeitar as instituições, não conheço, porém, o pensamento que presidio a offertas destes dous lugares, taes quaes os nobres deputados m'os offerecem em resalva de meu direito de deputado pela provincia de Pernambuco.

Noto que destes dous lugares um foi tirado a um dos collegas dos nobres deputados, a respeito de cuja eleição me parece não ter havido duvida, o Sr. Soares Brandão...

O Sr. Antonio de Siqueira: — Entretanto V. Exc. contesta-os. Os contestados por V. Exc. são os Srs. Seraphico, Nabuco, Tavares e Soares Brandão.

Uma voz: — Contestou tres.

O Sr. Nascimento Portella: — Contestei os diplomas dos Srs. Seraphico, Nabuco e Tavares, mas não o do Sr. Soares Brandão. Não tive tempo de fazer a apuração segundo as conclusões propostas pelo illustre relator da commissão, para verificar se o seu resultado era a exclusão do Sr. Soares Brandão.

O Sr. Buarque de Macedo: — Não será isto a discussão do parecer?

O Sr. Presidente: — Já disse ao illustre deputado que o parecer não está em discussão.

O Sr. Nascimento Portella: — Bem sei: e estou apenas discutindo o meu requerimento. Mas para mostrar a V. Exc. que a adopção do parecer tal como está importa offensa da disposição regimental, que não permitte que o meu direito seja reconhecido ou negado em sessão preparatoria, mas sómente quando a camara estiver constituida, preciso entrar nestes pormenores, preciso examinar bem o modo singular, subtil...

O Sr. Sergio de Castro: — E alambicado

O Sr. Nascimento Portella: — Perfeitamente; e *alambicado*, é o termo.

O Sr. Sergio de Castro: — Mas não concordo na qualificação.

O Sr. Nascimento Portella: — Nem eu estranho que V. Exc. não concorde, mas estou certo de que chegará commigo á conclusão que busco, e que não ha de querer que seja prejudicado o meu direito por uma infracção das disposições regimentaes com a votação de um parecer *alambicado*.

Desde que no parecer se propõe approvação de eleições por mim contestadas a camara dos Srs. deputados não póde conhecer de taes propostas em sessões preparatorias. Conhecendo agora, dessas eleições quando tiver de tratar do meu diploma póde porventura considerar válida o que tiver annullado, ou annullar o que tiver approvado?

Creio que isto não póde ser objecto de duvida.

Parece-me que a respeito das eleições não contestadas por mim e sobre as quaes não tinha documento algum a offerecer á commissão, esta poderia formular o seu parecer, resalvando o meu direito.

O Sr. Antonio ne Siqueira dá um aparte.

O Sr. Nascimento Portella: — Emquanto me fôr permittido, hei de continuar na defeza do meu direito.

Vê V. Exc., vê a camara que são diversas eleições por mim contestadas, que a commissão propõe sejam approvadas. E' isto possivel?

O Sr. Buarque de Macedo: — E'.

O Sr. Nascimento Portella: — Não. Vou demonstrar; a demonstração é facil.

Segundo o meu calculo, calculo que apresentei á commissão na exposição feita, approvadas as eleições por mim não contestadas, e desprezadas as contestadas, o resultado é o seguinte. (Lendo): 1º, o Sr. Barão de Villa-Bella com 921; 2º, o Sr. Luiz Felippe, 808; 3º, o Sr. José Mariano, 756; 4º, o Sr. Souza Carvalho, 751; 5º, o Sr. Epaminondas de Mello, 749: 6º, quem falla neste momento, 738; 7º, o Sr. C. Ribeiro, 723; 8º, o Sr. A. de Siqueira, 718. 9º, o Sr. C. de Araujo, 691; 10, o Sr. Beltrão, 676; 11, o Sr. Buarque de Macedo, 672; 12, o Sr. Soares Brandão, 657; 13, o Sr. Ferreira de Aguiar, 647.

Se com esta apuração tenho 738 votos, á quanto não ficará reduzida essa votação, deduzindo-se della os votos de collegio como o de Itambé, onde ha cento e tantos eleitores, e outros á que me tenho referido? *(Continúa.)*

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

[Continuação do n. 297]

NOVOS PLANOS

I

O CONDE DA FÉ CONTINUA O SEU TRABALHO DE SAPA

No dia seguinte aos acontecimentos que narramos no capitulo anterior, Clotilde, que se tinha levantado muito cêdo por não haver conseguido dormir em toda a noite, puxou o cordão da campainha e disse á sua criada de quarto:

— Sabes aonde mora a minha amiga Branca?

— Já fui duas vezes á sua casa.

— Muito bem; vou escrever-lhe uma carta e quero que lh'a entregues sem que ninguem saiba.

— Tambem eu desejava fallar á menina acerca d'uma carta—disse a criada sorrindo.

— Tu!

— E' verdade, porque me succedeu uma cousa bem extraordinaria.

— Explica-te.

— Ha pedaço cheguei á janella e reparei que um sugeito de apparencia respeitavel andava passeando por diante da porta; d'alli a nada poz-se a fazer-me signaes, mostrando-me um papel. Retirei-me da janella e fechei-a; mas tinham apenas decorrido alguns minutos, quando ouvi bater á porta. Já me tinha esquecido do sugeito dos signaes, e por isso calcule a menina qual não foi o meu espanto ao dar de cara com elle. Assustada, tentei fechar a porta, sem poder atinar como elle conseguira chegar ao meu quarto; mas o homem, sorrindo-se com modo bondoso, disse-me:

— Não tenha medo, menina. Se me atrevi a subir até ao seu quarto, valendo-me das relações que tenho na casa, é porque desejo que chegue ás mãos da menina Clotilde uma carta, sem que seus pais o saibam, e ninguem melhor que vossemecê póde encarregar-se de lh'a entregar.

« Como eu me recusei a aceitar a carta, disse-me:

— Succedeu uma grande desgraça a um rapaz por quem sua ama se interessa, e é indispensavel que ella receba esta carta.

« Emfim, minha senhora, tanto me pedio, tão atrapalhada eu estava, que peguei na carta. Se fiz mal, perdôe-me e lance ao fogo a carta.

A criadinha tirou a missiva do bolso e pôl-a sobre a mesa.

Clotilde vacillou um momento; mas afinal, como impellida por uma força superior a sua vontade, estendeu o braço, pegou na carta e disse:

— Está bom; pódes retirar-te.

A criada baixou a vista hypocritamente e sahio do gabinete.

Apenas Clotilde ficou só, rasgou precipitadamente o sobrescripto e poz-se a ler mentalmente o seguinte:

« Minha senhora —Tomo a liberdade « de lhe escrever para lhe annunciar « uma grande desgraça. Daniel bateu-« se esta manhã e ficou gravemente fe-« rido. Em meio do seu delirio só « pronuncia um nome: *Clotilde*.

« Comprehendo quanto a affligirá esta « noticia, possuindo V. Exc. o coração « mais generoso, a alma mais candida « deste mundo.

« Pobre Daniel! Quem sabe se ama-« nhã estará morto!... Ah! que enor-« me felicidade seria para elle o poder « ouvir dos labios da mulher a quem « tanto ama algumas palavras de con-« solação! Se V. Exc. deseja saber « com frequencia do estado do ferido, « digne-se responder uma linha sequer « a este desventurado que vive na « maior afflicção por ver o seu filho « adoptivo em tão perigosa situação.— « *Conde da Fé*. »

« P. S. — Póde responder pelo porta-« dor desta carta, a qual deve queimar, « evitando assim que ninguem saiba o « interesse que lhe inspira o meu afilha-« do. »

Ao terminar a leitura da carta, Clotilde deixou-se cahir quasi sem forças n'um sofá e prorompeu em pranto. Aquellas lagrimas, dedicadas a Daniel, brotavam-lhe da alma; eram a essencia do seu coração de anjo.

A's lagrimas succede sempre a reflexão.

— Daniel está ferido por minha culpa,—pensou afinal a virtuosa menina, enxugando os olhos—assim m'o participa o homem generoso que lhe serve de pai; que devo fazer?

Clotilde não soube responder a esta pergunta; entretanto, comprehendeu que, para evitar perigos, devia queimar a carta do conde da Fé, e assim o fez. Depois, diligenciou serenar-se e disse entre si:

— Julio é amigo de Daniel: escreverei a Branca, pedindo-lhe que venha passar o dia commigo, e ambas discutiremos o que devo de fazer.

Clotilde pegou na penna e escreveu as seguintes linhas:

« Querida Branca. — Pede licença a « tua boa mãi para passares o dia com-« migo. Temos muito que fallar e que « estudar. Não te demores. Tua amiga — *Clotilde*. »

A filha do general chamou a criada, a quem disse:

— Tenho que reprehender-te, Rosa.

— Ora essa, minha senhora! porque?—perguntou a criadinha com bem fingido espanto.

— Porque não me disseste a verdade.

— Quando?

— Ainda agora, quando me entregaste a carta.

Rosa baixou a vista.

— Escusas de negar: tu conhecias o homem que t'a entregou.

— E' verdade, minha senhora... e estou arrependida de não ter sido franca.

— Graças a Deus; só a franqueza póde desvanecer a tua imprudencia. Sabias o que me diziam na carta?

— Sabia que tinha acontecido uma desgraça ao Sr. Daniel, que estava gravemente ferido, e julgando que a menina...

— Bem, perdôo-te por esta vez, mas não tornes a commetter outra imprudencia.

Rosa, que bem conhecia sua ama e que estava resolvida a servir o conde da Fé, aventurou-se a dizer:

— Desculpe, minha senhora, mas o sujeito que me deu a carta, disse-me que viria pela resposta.

— Pois dize-lhe que, por em quanto, não tenho nenhuma para lhe dar.

— Sim, minha senhora; mas com certeza essa resposta vai causar grande magua ao Sr. Daniel...

— Basta, Rosa, basta; tenho notado que desde algum tempo, tomas certas liberdades inconvenientes. Dize a um criado que leve immediatamente esta carta á casa de Branca.

Comprehendendo que não era occasião opportuna para convencer sua ama de que praticava um injustiça não respondendo á carta do conde da Fé, a criadinha sahio do gabinete.

Clotilde ficou só. Como era ainda cedo para ir dar os bons dias a seu pai, pegou n'um livro, na intenção de matar o tempo.

Quando a imaginação está preoccupada com acontecimento grave, não ha leitura, por mais interessante que seja, que logre distrahil-a.

Clotilde passava paginas e paginas sem attender no que lia, tão concentrado lhe estava o espirito na desgraça succedida a Daniel.

Assim decorreu uma hora. Clotilde largou o livro e disse:

— Branca não póde tardar; emquanto não chega, vou dar os bons dias a meu pai.

Clotilde dirigio-se aos oposentos do general. Tinha por costume entrar por uma porta de serviço da alcova, porta que ordinariamente estava fechada. Clotilde batia d'um modo que seu pai conhecia á legua, e elle mesmo corria a abrir.

Naquelle dia, Clotilde encontrou a porta aberta: atravessou a alcova e parou junto ao amplo reposteiro de velludo que dava passagem para o gabinete: parou, porque ouvio uma voz desconhecida que dizia:

— Estou realmente vexado. Sr. general; se effectivamente entrou em Madrid o homem que V. Exc. deseja encontrar, a terrra engulio-o.

— Declaro-lhe, Sr. Quesada, que tenho plena certeza de que está em Madrid o Dr. Samuel, e deveras me admira que um homem tão habil como o senhor, não encontre um individuo que tem signaes tão distinctos, tão caracteristicos, e que, como nada tem a receiar, não é de crer que se disfarçasse para illudir as pesquizas das policia.

— Pois apezar de tudo, Sr. general, ha vinte e quatro horas que trago em campo todos os meus perdigueiros, entre os quaes ha alguns de excellente faro, e nada de encontrar o tal homem.

— E' singular, muito singular—repetio o general, passeiando pelo gabinete com visiveis signaes de mau humor.—Procura-se um homem de mais de sessenta annos de idade, com o cabello branco e uma distincta cicatriz na parte superior da fronte; sabe-se que chegou a Madrid no comboyo de Saragoça, apontando-se o dia e a hora; põe-se em campo toda a policia de Madride, que custa mais de quatro milhões de reales, e a policia julga ter cumprido com o seu dever dizendo: « Não se encontra. » Isto desgosta-me immensamente. Sr. Quesada, e desde já o previno que, se daqui a vinte e quatro horas não encontra o Dr. Samuel e não o tem em seu puder, incommunicavel, ver-me-hei na precisão de tomar uma medida energica.

Quesada, que escutava immovel e grave as censuras do general Lostan, respondeu com accentuação firme e respeitosa:

— V. Exc. sabe muito bem que tenho sempre cumprido com o meu dever. Para crear em Madrid uma policia á altura da de Londres, que ouça, segundo uma phrase familiar, crescer a herva, é necessario tempo e muito dinheiro.

E cumprimentando respeitosamente, accrescentou:

— Se dentro em vinte e quatro horas não encontrar o Dr. Samuel, apresentarei a minha demissão.

— Está bom; póde retirar-se.

— A's ordens de V. Exc., Sr. general.

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia